
Adoração em reverência e temor

Julho–Setembro/2012

Adultos

- 3** Prefácio
- 5** O temor a Deus
- 10** O nome de Deus
- 15** Honrando o Filho de Deus
- 20** Nunca entristecer o Espírito Santo
- 26** Reverenciando a Palavra de Deus
- 31** À Lei e ao Testemunho
- 36** A presença de Deus
- 42** A casa de adoração
- 48** Santificando o sábado
- 53** Discernindo entre o santo e o profano
- 58** Honra familiar
- 63** Humildade, lealdade e respeito
- 68** Andando em reverência
- 73** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. CEP 08597-640 — Tel. (11)2198-1800. E-mail: emvp@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

Tradução: Danielle Fonseca Dias
Revisão: Isaías S. Lima e Judith Lupp Luz

Programação visual: Mariano Santiago

Ilustrações: RF 123 na capa e na contracapa.

Prefácio

A rebelião está no próprio ar que respiramos. A filosofia de satisfazer a si mesmo parece ser a nota tônica de nossa época. Em uma era em que o indiferente cinismo e a ostensiva e endurecida iniquidade tanto prevalecem, a qualidade outrora conhecida por “inocência cega”, hoje fora de moda, tornou-se praticamente extinta.

O conceito de reverência é um contraste direto às atuais atitudes casuais e centradas no eu. A reverência é definida como honra misturada com amor e temor. Implica uma admiração humilde e infantil que é muito preciosa e rara nos dias de hoje, mesmo entre o professo povo de Deus.

As lições para este trimestre, intituladas *Adoração em reverência e temor*, destinam-se a fortalecer e aumentar nossa apreciação pelas belas graças da reverência e do respeito que devem fluir livremente do coração dos adoradores do verdadeiro Deus. Somente com esse profundo senso de temor e admiração ante o maravilhoso poder criador e redentor de nosso Deus, podemos andar nas pegadas de santos homens e mulheres do passado e preparar nossa alma para as glórias da eternidade.

“Alguns parecem pensar que, se um homem tem um salutar temor dos juízos de Deus, é prova de que ele é destituído de fé; mas não é assim.

Um apropriado temor a Deus, crendo em Suas advertências, opera os pacíficos frutos da justiça, ao levar a alma tremendo a correr para Jesus. Muitos deviam ter esse espírito hoje e voltar-se para o Senhor com humilde contrição, pois o Senhor não fez tão terríveis ameaças, não pronunciou juízos tão severos em Sua Palavra, simplesmente para registrá-los; mas Ele quer dizer exatamente o que diz.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1100.

“Deve haver um conhecimento inteligente de como aproximar-se de Deus em reverência e piedoso temor com amor devocional. Há uma crescente falta de reverência para com o nosso Criador, um crescente desrespeito pela Sua grandeza e majestade. Mas Deus nos fala nestes últimos dias. Ouvimos Sua voz na tempestade, no ribombar do trovão. Ouvimos das calamidades que Ele permite nos terremotos, nas inundações e nos elementos destruidores que levam tudo à sua frente. Ouvimos de navios que naufragam no oceano tempestuoso. Às famílias que têm recusado reconhecê-LO, [...] Deus fala [...].

Cubram todos a face quando se ouve a voz mansa e delicada que sucede ao turbilhão e à tempestade que deslocam as rochas, porque Deus está muito perto. Que se escondam em Jesus Cristo, porque Ele é o seu esconderijo. Sua mão ferida cobrirá a fenda na rocha enquanto o humilde suplicante espera prostrado para ouvir o que o Senhor diz ao Seu servo.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, pp. 315 e 316.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral



Sábado, 7 de julho de 2012

Oferta de primeiro Sábado

para uma igreja em Nagaland, Índia

Nagaland é um estado grandemente montanhoso com abundante beleza natural, localizado na porção final do nordeste da Índia. A população é formada por mais de 90% de cristãos.

O povo de Nagaland é de origem indo-mongol. Eles são calorosos e muito hospitaleiros. O cristianismo achou entrada nessa terra em 1841.

Apesar de a verdade presente ter sido propagada na Índia desde que a obra aqui começou, no começo da década de 1970, ela não tem sido facilmente aceita. Por quê? Como se pode deduzir das estatísticas (mais de 95% da população do estado segue o cristianismo), é a versão tradicional que eles seguem – e o fazem com grande zelo, como zelotes. Por isso, frutos não foram vistos até a virada do século. Após vários anos de constante labor, alguns interessados puderam ser encontrados, e agora alguns poucos grupos e igrejas foram estabelecidos. A maior parte desses grupos e igrejas congrega em lares ou em lugares afastados. Agora é a hora de erigirmos monumentos para o Senhor.

A pena inspirada nos diz: “Logo vocês estarão sem um lugar no qual reunir-se para adorar a Deus. Iremos nos levantar e construir? O Senhor deseja que sejam liberais. Os membros das igrejas macedônicas estavam em profunda pobreza, mas instaram com os apóstolos para que recebessem suas ofertas voluntárias e estavam dispostos a ir além de suas forças para ajudar os santos em Jerusalém, que estavam em maior necessidade do que eles próprios. Temos nesse relato uma lição para instruir-nos.” (*The Review and Herald*, 4 de setembro de 1894.)

Quando foi ordenado aos israelitas doar para a construção do tabernáculo, eles deram alegre e voluntariamente das bênçãos que receberam do Senhor. Ao discernirmos as especificações da vontade de Deus conforme os meios que Ele proveu e confiou a nós, podemos fazer nossa oferta abundar para o tesouro de Deus e provar e ver que o Senhor é bom (Salmos 34:8).

Nós, os crentes de Nagaland, apelamos para sua generosidade e voluntário auxílio por meio de recursos e orações, a fim de que este projeto de construção de um santo templo para o Senhor possa materializar-se.

Gratos antecipadamente por seu bondoso apoio!

Seus irmãos e irmãs de Nagaland

O temor a Deus

“Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:7.

“Jeová é o verdadeiro Deus. Seja Ele temido e reverenciado.” — *The Paulson Collection*, p. 276.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 427-438 (“O perigo do conhecimento especulativo”).

Domingo

1º de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

1. O ONIPOTENTE CRIADOR

A Que aspectos da criação devem inspirar-nos reverência por Deus? Salmos 96:4 e 5; 139:14; Apocalipse 14:7.

“Não é por meio de uma condição original inerente à natureza que ano após ano a Terra produz as suas dádivas, e prossegue em sua marcha em redor do Sol. A mão do infinito poder está perpetuamente em atividade, guiando este planeta. É o poder de Deus, exercido momento a momento, que o mantém em posição na sua rotação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 260.

“O mecanismo do corpo humano não pode ser plenamente compreendido; apresenta mistérios que desconcertam o mais inteligente. Não é em resultado de um mecanismo que, uma vez posto a funcionar, continua sua obra, que o pulso bate, e respiração segue respiração. Em Deus vivemos e nos movemos, e existimos. O coração palpitante, o pulso em seu ritmo, cada nervo e músculo do organismo vivo são mantidos em ordem e atividade pelo poder de um Deus sempre presente.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 417.

B Como é nossa sabedoria, comparada com a sabedoria de Deus? 1 Coríntios 1:20, 21, 25-31. Como podemos ganhar verdadeira sabedoria? Jó 28:28; Salmos 111:10.

“Homens da maior inteligência não podem compreender os mistérios de Jeová revelados na natureza. [...] o discernimento e propósitos de Deus estão além da compreensão humana. Sua sabedoria é inescrutável.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 261.

2. A ATITUDE CELESTIAL

A De acordo com visões dadas aos profetas, qual é a atitude manifestada por seres celestiais para com seu Criador? Isaías 6:1-3; Apocalipse 4:8-11.

“Os serafins diante do trono são tão cheios de temor reverencial ao contemplar a glória de Deus que não olham, sequer um instante, para si mesmos com complacência própria, ou em admiração a si ou outro alguém. Seu louvor e glória são para o Senhor dos Exércitos, que é sublime e exaltado, e cuja glória do séquito enche o templo. Ao olharem eles ao futuro, quando a Terra inteira se encherá com a glória divina, o triunfante hino de louvor ecoa de um a outro deles, em melodioso cântico: ‘Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos.’ Eles ficam inteiramente satisfeitos em glorificar a Deus; e em Sua presença, sob Seu sorriso de aprovação, eles não desejam mais nada. Possuindo-Lhe a imagem, fazendo-Lhe o serviço e adorando-O, a mais alta ambição desses anjos é completamente alcançada.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 4, p. 1140.

B O que podemos aprender sobre o poder mantenedor de Deus como mostrado em visão ao profeta Ezequiel? Ezequiel 1:8.

“Na visão de Ezequiel, Deus tinha a mão sob as asas do querubim. Isso é para ensinar Seus servos de que é o poder divino que dá a eles êxito. Ele trabalhará com eles se puserem de lado a iniquidade e se tornarem puros no coração e na vida. Os mensageiros celestiais vistos por Ezequiel, como uma brilhante luz movendo-se entre as criaturas viventes com a rapidez da luz, representam a velocidade com a qual essa obra finalmente avançará para a conclusão. Aquele que não dormita, que está continuamente trabalhando pela realização de Seus desígnios, pode levar avante Sua grande obra harmoniosamente. A mão do Senhor pode manter em perfeita ordem aquilo que, para mentes finitas, parece intrincado e complicado. [...]

Deus está familiarizado com cada homem. Pudessem nossos olhos ser abertos, veríamos que a justiça eterna está em operação em nosso mundo. Uma poderosa influência, não sujeita ao controle humano, está operando. O homem pode imaginar que está resolvendo questões, mas há influências superiores às humanas trabalhando.” — *Ibidem*, p. 1161.

3. O ESTADO DA HUMANIDADE

A Em contraste com a cooperativa atmosfera do Céu, como o Senhor descreve a condição da Terra? Ezequiel 2:4 (primeira parte); Romanos 3:10-19.

“Por meio das tentações de Satanás, o gênero humano todo se tornou transgressor da lei de Deus [...]” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 338.

“Se Adão, ao ser criado, não houvesse sido dotado de vinte vezes maior vitalidade do que os homens possuem agora, a humanidade, com seus atuais métodos de vida que constituem uma violação da lei natural, já estaria extinta.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, pp. 138 e 139.

B Que problemas de atitude estão intensificando-se hoje, e como cristãos sinceros podem evitar ser afetados por eles? 2 Timóteo 3:1, 2 e 5; Romanos 16:17.

“Até o fim do tempo, homens se levantarão para criar confusão e rebelião entre o povo que professa obedecer à lei de Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 4, p. 1158.

“Rebelião e apostasia estão no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por elas a menos que, pela fé, nossa desajudada alma agarre-se a Cristo.” — *Ibidem*, vol. 1, p. 1114.

C O que o amado João explica sobre caridade/amor? 1 João 3:4, 7-10; 2 João 9-11.

“Estamos autorizados a ter na mesma consideração indicada pelo discípulo amado os que alegam permanecer em Cristo ao mesmo tempo em que vivem em transgressão da lei de Deus. Existem nestes últimos dias males semelhantes àqueles que ameaçavam a prosperidade da igreja primitiva; e os ensinamentos do apóstolo João sobre estes pontos deveriam ser cuidadosamente considerados. ‘Necessitais mostrar caridade’, é o clamor que se ouve em todos os lugares, principalmente da parte daqueles que professam santificação. Mas a verdadeira caridade é demasiado pura para acobertar um pecado inconfessado. Conquanto devamos amar as almas por quem Cristo morreu, não nos devemos comprometer com o mal. Não nos podemos unir aos rebeldes e chamar a isto caridade. Deus requer de Seu povo nesta fase do mundo que permaneça firme pelo direito tanto quanto João, em oposição aos erros que arruinam a alma.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 554 e 555.

4. VENCENDO TENDÊNCIAS HUMANAS

A Que recomendações no estudo e na fala são dados a todos que professam ser filhos de Deus? Salmos 105:1-5; 1 Coríntios 10:1-5.

“[Cita-se 1 Coríntios 10:1-5.] A experiência de Israel, a que o apóstolo faz alusão nas palavras acima, e segundo é registrada nos Salmos 105 e 106, contém lições de advertência que o povo de Deus nestes últimos dias precisa especialmente estudar. Insisto em que estes capítulos sejam lidos pelo menos uma vez por semana.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos, pp. 98 e 99).

“Se temos capítulos escuros em nossa experiência, não os mantemos frescos na memória pela repetição. Esquecendo-nos das coisas que para trás ficam, prossigamos para as que estão diante de nós (Filipenses 3:13). Cultivemos somente pensamentos e sentimentos que produzem gratidão e louvor. Se vocês têm errado, esqueçam isso e pensem apenas na grande misericórdia, na amorosa bondade, no inexprimível amor de Jesus. Aprendam a elogiar em lugar de censurar. Caso se deparem com insulto e ofensas, não fiquem desencorajados, pois Jesus enfrentou o mesmo. Avancem, fazendo sua obra com fidelidade. Abasteçam a mente com as preciosas promessas da Palavra de Deus, e mantenham suave comunhão com Ele, repetindo-as frequentemente. Parem de lamuriar-se, parem de murmurar, parem de procurar falhas, e salmodiem ao Senhor em seu coração (Efésios 5:19). Pensem em tudo pelo que têm de ser gratos, e então aprendam a louvar a Deus. ‘Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará’ (Salmos 50:23).

Se nos fossem apresentadas toda lamentação, lamúria e reclamação conforme escritas no livro de registro, que visão teríamos! Quão atônitos ficaríamos em ver e compreender nossos reais pensamentos e sentimentos – nada além de infelizes reclamações.” — *The Signs of the Times*, 27 de setembro de 1883.

B Que tipo de temor é necessário hoje? Isaías 51:12 e 13; Mateus 10:28.

“Os seguidores de Cristo hoje devem guardar-se da tendência de perder o espírito de reverência e piedoso temor.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 48.

“Deus pede homens que, como Natã, Elias e João, apresentem destemidamente Sua mensagem, a despeito das consequências; que falem a verdade, embora isso importe no sacrifício de tudo quanto possuam.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 150.

5. A CONVERTIDA RESPOSTA A DEUS

A O que podemos aprender da atitude de certos homens cuja adoração foi aceitável a Deus? Esdras 9:5 e 6; Ezequiel 1:28; Efésios 3:14.

“[...] quando Deus enviava Seus anjos antigamente para ministrar ou comunicar-se com indivíduos, e essas pessoas percebiam que haviam visto e falado com um anjo, ficavam cheias de espanto e temiam morrer. Tinham ideias tão elevadas acerca da terrível majestade e poder do Senhor que julgavam que seriam destruídas por terem sido postas em íntima ligação com alguém vindo diretamente da santa presença de Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 410.

B Descreva o contraste, em um momento de crise religiosa, entre o verdadeiro povo de Deus e os que o professam ser, mas têm coração dobre. Apocalipse 3:14-19; Mateus 24:42-50.

“Vi alguns, com forte fé e clamores agonizantes, a lutar com Deus. Seu rosto estava pálido e apresentava sinais de profunda ansiedade, que exprimia a sua luta íntima. Firmeza e grande fervor estampavam-se-lhes no rosto [...].

Alguns, vi eu, não participavam dessa agonia e lutas. Pareciam indiferentes e descuidosos. [...] Vi anjos de Deus apressar-se para assistir a cada um dos que lutavam com todas as suas forças a fim de resistir aos anjos maus, e procuravam auxílio, clamando a Deus com insistência. Os anjos de Deus, porém, abandonavam os que não faziam esforços para conseguir auxílio, e eu os perdia de vista.

Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodiceia.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), pp. 269 e 270.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que aspectos de Deus inspiram-nos ao máximo com temor e reverência?
2. Descreva a importância da visão de Ezequiel para estes últimos dias.
3. Como podemos fortalecer-nos contra a prevalecente irreverência?
4. Diferencie o temor apropriado do inapropriado, à vista de Deus.
5. Como devemos corresponder à mensagem da Testemunha Verdadeira aos laodiceanos?

O nome de Deus

“[...] santo e tremendo é o Seu nome.” Salmos 111:9.

“Os anjos, quando pronunciam este nome [de Deus], velam o rosto. Com que reverência, então, não devemos nós, que somos pecadores e caídos, tomá-lo em nossos lábios!” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 49.

Estudo adicional:

O maior discurso de Cristo, pp. 66-69 (“A espiritualidade da lei”).

Domingo

8 de julho

Ano bíblico: Salmos 145-150

1. O SIGNIFICADO DO NOME DE DEUS

A De que forma Deus expressou Seu nome a Moisés, e como isso é importante para nós? Êxodo 3:13-15.

“EU SOU significa uma presença eternal; o passado, o presente e o futuro são iguais para Deus. Ele vê os mais remotos acontecimentos da história passada e o futuro distante com visão tão clara como nós fazemos aquelas coisas que acontecem diariamente. Não sabemos o que está diante de nós, e se o soubéssemos, isso não contribuiria para nosso bem-estar eterno. Deus nos dá uma oportunidade de exercer fé e confiar no grande EU SOU.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 1, p. 1099.

B Além de ser a linguagem pela qual referências ao Eterno podem ser expressas, o que devemos compreender sobre Ele e Seu nome? Salmos 99:1-3; 111:9; Jeremias 10:6 e 7.

“Os santos anjos ficam descontentes e ofendidos com o modo irreverente com que muitos empregam o nome de Deus, o grande Jeová.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 410.

“Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 106.

A Explique a profundidade do princípio que Deus nos deu no terceiro mandamento do decálogo. Êxodo 20:7.

“[Cita-se Êxodo 20:7.] Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns, mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. Pela precipitada menção de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais e pela frequente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos. ‘Santo e tremendo é o Seu nome.’ (Salmos 111:9). Todos devem meditar em Sua majestade, pureza e santidade, para que o coração possa impressionar-se com uma intuição de Seu exaltado caráter; e Seu santo nome deve ser pronunciado com reverência e solenidade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 306 e 307.

B O que os professos crentes frequentemente deixam de compreender sobre o Criador e Seu nome? Hebreus 10:31.

“Os que tomam o nome de Deus em vão irão ver que será uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 282.

“Os anjos pronunciam aquele nome sagrado [de Deus] com grandíssimo respeito, sempre velando o rosto quando falam o nome de Deus. O nome de Cristo é tão sagrado para eles que o pronunciam com a maior reverência. Quão contrários, porém, eram o espírito e a influência que acompanharam o movimento de 1844! Alguns que ainda se acham sob a mesma influência referem-se a Deus como o fariam acerca de um cavalo ou qualquer outra coisa comum. Em suas orações, usam as palavras ‘Deus Todo-Poderoso’ de maneira banal e irreverente. Aqueles que assim procedem não têm intuição alguma do exaltado caráter de Deus, de Cristo, nem das coisas celestiais.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 410.

“Vi uma luz provinda da glória que rodeava o Pai, e ao aproximar-se ela de mim, meu corpo tremeu e agitou-se como uma folha. Pensei que, se ela se aproximasse de mim, eu deixaria de existir; mas a luz passou por mim. Então pude ter alguma percepção do grande e maravilhoso Deus com quem temos de tratar. Podia ver então que vaga compreensão alguns têm da santidade de Deus, e quanto tomam em vão o Seu santo e tremendo nome, sem se compenetrarem de que é de Deus, o grande e poderoso Deus, que estão falando.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 70.

3. DIRIGINDO-NOS A DEUS EM ORAÇÃO**A Como devemos nos dirigir a nosso Pai celestial em oração? Mateus 6:9.**

“Para santificarmos o nome do Senhor, é necessário que as palavras em que falamos do Ser Supremo sejam pronunciadas com reverência. ‘Santo e tremendo é o Seu nome.’ (Salmos 111:9). [...] Ao orar, penetramos na sala de audiência do Altíssimo; e devemos ir à Sua presença possuídos de santa reverência. [...]”

Este nome é santificado pelos anjos no Céu, pelos habitantes dos mundos não caídos. Quando orais: ‘Santificado seja o Teu nome’ (Mateus 6:9), pedis que seja santificado neste mundo, santificado em vós. Deus vos reconheceu como Seus filhos, perante homens e anjos; orai para que não desonreis ‘o bom nome que sobre vós foi invocado’ (Tiago 2:7).” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), pp. 106 e 107.

B Cite algumas práticas irreverentes que precisamos evitar durante a oração. Mateus 6:7 e 8.

“Ao orarem, muitos usam expressões descuidosas e irreverentes, que ofendem o terno Espírito do Senhor e fazem com que suas petições não cheguem ao Céu.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 70.

“E que os que se ajoelham em torno do altar da família não coloquem a face entre as mãos, próximo ao assento, quando se dirigem a Deus. Que levantem a cabeça, e em santa reverência se dirijam ao Pai celestial, emitindo as palavras em tons audíveis.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 381.

“Deve também mostrar-se reverência pelo nome de Deus. Jamais deve esse nome ser proferido levemente, precipitadamente. Mesmo na oração, deve ser evitada sua repetição frequente e desnecessária.” — *Education* (Educação), p. 243.

“Vi que o santo nome de Deus devia ser usado com reverência e temor. As palavras ‘Deus Todo-poderoso’ são ajuntadas e usadas por alguns em oração de maneira irrefletida e descuidada, o que Lhe é desagradável. Tais pessoas não possuem o senso de Deus ou da verdade, ou não falaria tão irreverentemente do grande e terrível Deus, que breve irá julgá-los no último dia. Disse o anjo: ‘Não as associem, pois terrível é o Seu nome.’ Os que compreendem a grandeza e a majestade de Deus tomarão o Seu nome nos lábios com santo temor. Ele habita na luz inacessível; nenhum homem pode vê-lo e viver. Vi que essas coisas precisarão ser compreendidas e corrigidas antes que a igreja possa prosperar.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 122.

4. OS JURAMENTOS

A Com relação aos juramentos, que distinção Jesus deixou clara em Mateus 5:34 e 26:63 (primeira parte)?

Os judeus compreendiam o terceiro mandamento como proibição do emprego profano do nome de Deus; mas se julgavam na liberdade de empregar outros juramentos. O jurar era coisa comum entre eles. Haviam sido proibidos, por intermédio de Moisés, de jurar falsamente; mas tinham muitos meios de se livrar da obrigação imposta por um juramento. Não temiam condescender com o que era realmente profano, nem recuavam do perjúrio, contanto que o mesmo estivesse velado por qualquer técnica evasiva à lei.

Jesus lhes condenou as práticas, dizendo que seu costume de jurar era uma transgressão ao mandamento de Deus. Nosso Salvador não proibiu, todavia, o emprego do juramento judicial, no qual Deus é solenemente invocado para testificar que o que se diz é a verdade, e nada mais que a verdade.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), pp. 66 e 67.

B Que princípio básico Jesus ensinou, e quais são suas implicações para nossa vida diária? Mateus 5:37.

“Jesus estabeleceu então um princípio que tornaria desnecessário o juramento. Disse que a exata verdade deve ser a lei da linguagem. ‘Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna.’ (Mateus 5:37).

Essas palavras condenam todas aquelas frases sem sentido e imprecações que beiram a profanidade. Condenam os enganosos cumprimentos, a evasiva da verdade, as frases lisonjeiras, os exageros, as falsidades no comércio, coisas comuns na sociedade e no comércio do mundo. Elas ensinam que ninguém que busque parecer o que não é, ou cujas palavras não exprimam o sentimento real do coração, pode ser chamado verdadeiro.

Caso fossem ouvidas essas palavras de Cristo, elas impediriam a enunciação de ruins suspeitas e crítica má; pois, comentando as ações e os motivos de outro, quem pode estar certo de que o que diz é a justa verdade? Quantas vezes o orgulho, a paixão, o ressentimento pessoal manifestam-se na impressão transmitida! Um olhar, uma palavra, a própria entonação da voz, podem estar cheios de mentira. Mesmo os fatos podem ser declarados de modo a dar uma falsa impressão. E ‘o que passa’ da verdade ‘é de procedência maligna’ (Mateus 5:37).” — *Ibidem*, pp. 67 e 68.

5. GLORIFICANDO SEU NOME**A Como glorificamos o nome de Deus? Salmos 96:8 e 9; Apocalipse 15:4.**

“Os que oram e falam devem pronunciar bem as palavras e falar com clareza, em tons distintos. [...] Ela [a oração] não se tem tornado, porém, o que deveria ser, por causa da imperfeição com que é proferida. Satanás alegra-se quando as orações feitas a Deus são quase inaudíveis. Que o povo de Deus aprenda a falar e orar de maneira a representar devidamente as grandes verdades que possui. Os testemunhos dados e as orações feitas devem ser claros e distintos. Assim Deus será glorificado.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 382.

“Em cada ato da vida deveis tornar manifesto o nome de Deus. Esse pedido [de santificar-Lhe o nome] é um convite para que possuais o caráter dEle. Não Lhe podeis santificar o nome, nem podeis representá-lo perante o mundo, a menos que na vida e no caráter representeis a própria vida e caráter de Deus.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 107.

B Como podemos continuamente colher os benefícios do santo nome de Deus? Provérbios 18:10; João 14:13 e 14; 1 João 3:22. Explique como a glória de Deus é manifestada por meio daqueles que receberão o selo divino na frente. Apocalipse 14:1.

“Conservem uma consciência limpa diante de Deus. Em tudo quanto fizerem, glorifiquem Seu nome. Despojem-se do egoísmo e do amor-próprio.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 71.

“A não ser que o nome de Deus esteja escrito em vossa frente – ali escrito porque Deus é o centro de vossos pensamentos –, não sereis aptos para a herança na luz.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 46.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. O que o nome de Deus significa?
2. Como podemos estar sutilmente violando o terceiro mandamento?
3. Liste alguns pontos que devemos lembrar a respeito da oração.
4. Explique o juramento, como esclarecido por Jesus.
5. Como podemos glorificar inteiramente o nome de Deus?

Honrando o Filho de Deus

“Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai, que O enviou.” João 5:23.

“Em nome de Jesus, podemos ir perante Ele [Deus] com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós outros.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 252.

Estudo adicional:

Primeiros escritos, pp. 76-78 (“O tempo do ajuntamento”).

Domingo

15 de julho

Ano bíblico: Provérbios 25-27

1. UM DEUS EXPERIENTE!

A Desde quando Cristo existe? João 1:1 e 2; Provérbios 8:22-30; Miqueias 5:2.

“Se Cristo fez todas as coisas, Ele existiu antes de todas as coisas. As palavras ditas em relação a isso são tão claras que ninguém precisa ser deixado em dúvida. Cristo era Deus essencialmente, e no mais alto sentido. Ele estava com Deus desde toda eternidade. Deus sobre todos, bendito eternamente.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 5, p. 1126.

“Ao falar de Sua preexistência, Cristo faz o pensamento remontar aos séculos eternos. Ele nos assegura que nunca houve um tempo em que não estivesse em íntima ligação com o Deus eterno.” — *Lift Him Up* (Exaltai-O), p. 17.

B O que levou os judeus a rejeitarem essa verdade, e como estamos hoje em perigo de cair na mesma armadilha? João 8:56-59 (primeira parte); 2 Coríntios 3:14; 4:4.

“Nenhum homem pode, uma vez sequer, devotar ao serviço da mundanidade ou do orgulho as forças que lhe foram dadas por Deus sem que se coloque no terreno do inimigo, enfraquecendo a própria alma e desencaminhando outros.” — *The Review and Herald*, 20 de junho de 1882.

2. CRIADOR, MANTENEDOR E REI**A Quem estava envolvido na criação do Universo e de seus habitantes? João 1:3; Efésios 3:9; Colossenses 1:15-17.**

“O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 34.

“Foi Cristo que estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. ‘Pela Sua força [Ele] consolida os montes’ (Salmos 65:6). ‘Seu é o mar, pois Ele o fez.’ (Salmos 95:5). Foi Ele quem encheu a Terra de beleza, e de cânticos o ar. E sobre todas as coisas na terra, no ar e no firmamento, escreveu a mensagem do amor do Pai.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 20.

“A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós.” — *Education* (Educação), p. 132.

B De acordo com a profecia, que doutrina seria adulterada por falsos mestres perto do fim do tempo? 1 Timóteo 3:16; 4:1-4.

“Antes dos últimos progressos da obra de apostasia, haverá uma confusão da fé. Não haverá ideias claras e definidas concernentes ao mistério de Deus. Será corrompida uma verdade após outra. [Cita-se 1 Timóteo 3:16.] Há muitos que negam a preexistência de Cristo e, portanto, negam-Lhe a divindade; eles não O aceitam como um Salvador pessoal. Isso é uma total negação de Cristo. Ele era o Filho unigênito de Deus, Um com o Pai desde o princípio. Os mundos foram feitos por Ele.

Negando a miraculosa encarnação de Cristo, muitos mudam de opinião sobre outras verdades de origem celeste e aceitam fábulas inventadas por Satanás. Perdem discernimento espiritual e praticam aquilo que lhes é trazido e impresso sobre a mente por meio de agentes satânicos. Ao serem esses convictos marcados e deformados por ferro quente, sua consciência é cauterizada e arruinada pelo pecado. Proclamam a própria justiça e exaltam-se diante do povo a fim de ganhar a confiança e de atrair para seu lado os que não receberam o amor pela verdade.” — *The Signs of the Times*, 28 de maio de 1894.

3. DEUS DEU TUDO**A Por que razões Cristo veio pessoalmente ao planeta Terra como Filho de Deus? Isaías 9:6; João 3:16, 34-36; 1 João 4:9.**

“Vindo habitar conosco, Jesus devia revelar Deus tanto aos homens quanto aos anjos. Ele era a Palavra de Deus – o pensamento de Deus tornado audível. Em Sua oração pelos discípulos, diz: ‘Eu lhes fiz conhecer o Teu nome’ – ‘misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade’ (Êxodo 34:6) – ‘para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja’ (João 17:26). Mas não somente a Seus filhos nascidos na Terra foi feita essa revelação. Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, é o tema a que ‘os anjos desejam bem atentar’ (1 Pedro 1:12), e será seu estudo através dos séculos sem fim. Tanto os seres remidos quanto os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico. Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), pp. 19 e 20.

B Por que um conhecimento pessoal de Jesus Cristo é tão importante para os seres humanos? João 17:3; 1 João 2:23; 5:11 e 12.

“À luz do Calvário, se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que ‘não busca os seus interesses’ (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter dAquele que habita na luz inacessível ao homem.” — *Ibidem*, p. 20.

“Ao seguir a Cristo, e olhar para Aquele que é o Autor e Consumador de sua fé, vocês sentirão que estão trabalhando sob o Seu olhar, que são influenciados por Sua presença e que Ele conhece os seus motivos. A cada passo, indagarão humildemente: Agradará isto a Jesus? Glorificará a Deus? De manhã e à noite, as suas orações fervorosas devem ascender a Deus em busca de Sua bênção e guia. A verdadeira oração apega-se à Onipotência e nos dá a vitória. Sobre os joelhos, o cristão obtém forças para resistir à tentação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 615 e 616.

“Conhecer Cristo de maneira salvadora é ser vitalizado por conhecimento espiritual, praticar Suas palavras. Sem isso, todo o mais é sem valor.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 5, p. 1146.

4. REVERÊNCIA ESPERADA

A De que maneira a Bíblia ilustra a longanimidade de Deus para com Seu povo? Isaías 5:1-4 e 7. O que a parábola da vinha ensina acerca do que o Pai espera dos que conhecem Seu Filho? Mateus 21:33-37.

B O que podemos aprender das afirmações de Deus, o Pai, em relação a Deus, o Filho? Mateus 17:5; Hebreus 1:1-10.

“[Cita-se Hebreus 1:4-12.] Nessa linguagem é representada a onipotência do Senhor Jesus. Ele é apresentado ao estudante da Bíblia como o Criador do mundo, e era seu legítimo Governador.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 921.

C Descreva a atitude que o Céu claramente nos ordena manifestar para com Cristo. João 5:23; Apocalipse 5:11 e 12; Filipenses 2:9-11.

“Quando nós abordamos o assunto da Divindade de Cristo revestida com o traje de humanidade, podemos apropriadamente atentar às palavras ditas por Cristo a Moisés na sarça ardente: ‘Tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa’ (Êxodo 3:5). Devemos chegar-nos ao estudo desse assunto com a humildade de um aprendiz, com coração contrito. E o estudo da encarnação de Cristo é um campo frutífero, e recompensará o pesquisador que cava fundo em busca da verdade escondida.” — *Ibidem*, pp. 904 e 905.

D Que dever tanto os líderes da igreja quanto leigos devem compreender mais inteiramente? Romanos 12:1; 1 Tessalonicenses 5:17.

“Homens que lidam com coisas sagradas não sentem a reverência e o temor que deveriam. Não falam das coisas de Deus com tremor. Esse é o resultado certo de falta de religião pessoal. Separam muito pouco tempo para buscar o conselho de Deus em humilde contrição de alma.” — *Manuscript Releases*, vol. 21, pp. 454 e 455.

5. NOSSO SALVADOR, ADVOGADO E JUIZ

A Cite alguns pontos vitais sobre a encarnação de Cristo. Filipenses 2:6-8; Atos 4:12.

“Em Cristo habita toda a plenitude da Divindade. Mas o único modo pelo qual Ele poderia atingir o homem seria velando Sua glória com uma veste de humanidade. Os anjos contemplaram a ocultação de Sua glória, para que a divindade pudesse tocar a humanidade. Cristo sempre conservou o máximo ódio ao pecado, mas amou a aquisição de Seu sangue. Sofreu em lugar de pessoas pecaminosas, levando-as à união consigo.

Esse é o mistério ao qual os anjos desejam atentar. [...] Era-lhes um mistério que Aquele que odiava o pecado com ódio intenso sentisse a mais terna e compassiva simpatia pelos seres que cometiam pecado.”
— *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 904.

B Qual é o duplo papel de Cristo no julgamento da humanidade? 1 João 2:1; João 5:22; 2 Coríntios 5:10.

“Deus tentou que o Príncipe dos sofredores na humanidade deveria ser juiz do mundo inteiro. Aquele que Se submeteu a ser chamado a juízo perante um tribunal terreno, que veio das cortes celestiais para salvar o ser humano da morte eterna, a quem os homens desprezaram, rejeitaram e sobre quem amontoaram todo desdém de que seres humanos inspirados por Satanás são capazes, que sofreu a vergonhosa morte da cruz – somente Ele devia pronunciar a sentença de recompensa ou punição.” — *Ibidem*, vol. 6, p. 1100.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. De que forma a identidade de Cristo é questionada nos últimos dias?
2. O que Cristo estava fazendo no momento da criação?
3. Descreva o mistério para o qual os anjos desejam atentar.
4. Qual deve ser nossa atitude concernente à encarnação de Cristo?
5. Explique o abrangente papel de Cristo no juízo final.

Nunca entristecer o Espírito Santo

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.” Efésios 4:30.

“É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 388.

Estudo adicional:

Parábolas de Jesus, pp. 150-163 (“Um sinal de grandeza”).

Domingo

22 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

1. A TERCEIRA PESSOA DA DIVINDADE

A De que modo o Espírito Santo esteve envolvido tanto na criação do Universo quanto na formulação do plano da redenção? Gênesis 1:1 e 2.

“A Divindade moveu-Se de compaixão pela humanidade, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 222.

B Que evidências temos de que o Espírito Santo é uma pessoa divina, bem como um poder? Atos 13:2-4; 15:28; Efésios 4:30; 1 Coríntios 2:11; Romanos 8:26 e 27.

“Há três Pessoas atuantes no trio celestial; no nome desses três grandes poderes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – são batizados aqueles que recebem a Cristo por fé vivificante, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços por viver a nova vida em Cristo.” — *Special Testimonies*, Series B, nº 7, pp. 62 e 63.

“O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. [Cita-se 1 Coríntios 2:11].” — *Evangelism* (Evangelismo), p. 617.

2. A OPERAÇÃO DO ESPÍRITO**A Que obra o Espírito Santo faz em favor dos herdeiros da salvação? Atos 2:3 e 4; João 3:8; 16:13 (primeira parte).**

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles [dos discípulos] que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua localização ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 669.

“A planta cresce ao receber aquilo que Deus proveu para o sustento de sua vida. Da mesma forma, o crescimento espiritual é alcançado pela cooperação do poder divino. Assim como a planta cria raízes no solo, devemos nós criar raízes em Cristo. Assim como a planta recebe a luz solar, o orvalho e a chuva, devemos nós receber o Espírito Santo.” — *Education* (Educação), p. 106.

B Por que o salmista ficou atemorizado com o poder do Espírito de Deus? Salmos 139:7-12.

“A grandeza de Deus é-nos incompreensível. ‘O trono do Senhor está nos Céus’ (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte. Tem conhecimento íntimo de todas as obras de Suas mãos e interesse pessoal em todas elas.” — *Ibidem*, p. 132.

“Se entrardes em íntima relação com Jesus Cristo, vereis coisas maravilhosas em Sua lei que não são ainda vistas agora. A influência calmante e compassiva do Espírito de Deus sobre o coração e espírito humanos fará que os verdadeiros filhos de Deus se assentem nos lugares celestiais em Cristo Jesus. O aperfeiçoamento cristão prosseguirá em todo coração trabalhado pelo Espírito Santo. [...]

Deixai que se veja estar vossa vida escondida com Cristo em Deus. Não haja linguagem precipitada, palavras vulgares, expressões da gíria. Demonstrai que estais cômicos da companhia de Alguém que honrais, e que não O fareis envergonhar-Se de vós. Pensai: Somos representantes de Jesus Cristo! Representai, pois, o Seu caráter na palavra e na conduta.” — *That I May Know Him* (Para conhecê-lo), p. 198.

3. UM SUAVE CONVITE À VITÓRIA

A Em que sentido a voz do Espírito Santo é diferente do que as pessoas podem naturalmente esperar? 1 Reis 19:11-13; Isaías 30:21.

“Estudando as Escrituras, devemos orar para que a luz do Santo Espírito de Deus ilumine a Palavra, a fim de vermos e apreciarmos suas joias.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 113.

“No lugar secreto de oração, onde olho nenhum senão o de Deus nos pode ver, ouvido nenhum senão o Seu pode escutar, é-nos dado exprimir nossos mais íntimos desejos e anelos ao Pai de infinita piedade. E, no sossego e silêncio da alma, aquela voz que jamais deixa de responder ao clamor da necessidade humana falará ao nosso coração.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 84.

B Descreva a obra especial do Espírito Santo e a evidência de Sua presença e poder. João 16:7 e 8; Atos 5:32.

“É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atende à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arrependimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 52.

“Ninguém precisa desesperar-se por causa das herdadas tendências para o mal; mas quando o Espírito de Deus convence do pecado, o transgressor deve arrepender-se, confessar e abandonar o mal. Sentinelas fiéis estão em guarda para guiar almas em caminhos retos.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 6, p. 1120.

C Que tipo de habitação é apropriado para a morada do Espírito Santo? João 14:17; 1 Coríntios 3:16 e 17; Isaías 57:15.

“Aqueles a quem o Céu considera santos são os últimos a alardear sua própria bondade.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 160.

“Deus não vos ordena temer que Ele deixará de cumprir Suas promessas, que Sua paciência se cansará ou que Sua compaixão há de faltar. Temei que vossa vontade não seja mantida em sujeição à vontade de Cristo, que vossos traços de caráter herdados e cultivados vos dominem a vida. [...] Temei que o próprio eu se interponha entre vosso espírito e o grande Artífice.” — *Ibidem*, p. 161.

4. O PECADO IMPERDOÁVEL

A Quais advertências são dadas contra o resistir à voz do Espírito Santo? Atos 7:51; Hebreus 6:4-6; 10:26 e 27.

“A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das paixões humanas; quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido.

Desejamos que todos compreendam como a alma é destruída. Não é que Deus mande um decreto para que o homem não se salve. Ele não lança trevas perante os olhos, de modo a não poderem ser penetradas. Mas o ser humano resiste a princípio a uma impressão do Espírito de Deus e, havendo uma vez resistido, é menos difícil assim fazer pela segunda vez, menos a terceira, e muito menos a quarta. [...]

Se a oração particular e a leitura das Escrituras forem negligenciadas hoje, amanhã elas poderão ser omitidas com menos protestos da consciência. Haverá uma longa lista de omissões, tudo por causa de um único grão semeado no solo do coração.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 120.

“É mediante a operação do Espírito Santo que Deus se comunica com o homem; e aqueles que deliberadamente rejeitam esta operação como satânica interceptaram o conduto que estabelece comunicação entre a alma e o Céu.

Deus opera pela manifestação de Seu Espírito para reprovar e convencer o pecador; e, se a obra do Espírito é finalmente rejeitada, nada mais há que Deus possa fazer pela alma.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 405.

B Que pecado não pode ser perdoado? Mateus 12:31 e 32. Como podemos evitar esse sério perigo? Hebreus 2:1-3; Salmos 19:13 e 14.

“É perigoso emitir uma palavra de dúvida, perigoso questionar e criticar a luz divina. O hábito de descuidosa e irreverente crítica tem efeito sobre o caráter, fomentando irreverência e incredulidade. Muito homem condescendente com esse hábito assim tem prosseguido, inconsciente do perigo, até chegar ao ponto de criticar e rejeitar a obra do Espírito Santo.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 323.

“O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo não jaz em alguma palavra ou ato súbito, mas na resistência firme e obstinada à verdade e à evidência.

Ninguém precisa olhar para o pecado contra o Espírito Santo como algo misterioso e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa em atender ao convite para o arrependimento.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 5, p. 1093.

5. AGORA É O TEMPO**A Como recebemos o Espírito Santo? Atos 8:14 e 15; Lucas 11:13.**

“Por que não temos fome nem sede do dom do Espírito, visto que é esse o meio pelo qual haveremos de receber poder? Por que não falamos sobre Ele, não oramos por Ele e não pregamos a Seu respeito? O Senhor está mais disposto a dar-nos o Espírito Santo do que os pais terrestres a dar boas dádivas aos filhos. Pelo batismo do Espírito, deve todo obreiro estar pleiteando com Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 22.

B Que promessa é dada especialmente para estes últimos dias, e qual é a principal condição vinculada a ela? Zacarias 10:1; Jeremias 14:20 e 21.

“A dispensação em que vivemos deve ser, para os que pedem, a dispensação do Espírito Santo. Pedi-Lhe a bênção. É tempo de sermos mais dedicados em nossa devoção. É-nos confiado o trabalho árduo, mas feliz e glorioso, de revelar Cristo aos que estão em trevas. Somos chamados a proclamar as verdades especiais para este tempo. Para tudo isso, é essencial o derramamento do Espírito Santo. Devemos orar para esse fim. O Senhor espera que Lho peçamos. Ainda não empreendemos essa tarefa com todo o coração.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), pp. 511 e 512.

“Vocês necessitam é do Espírito Santo, da convicção do pecado; e que Deus possa permitir que ela repouse sobre vocês hoje. Eu agradeço a Ele Sua luz e Seu Espírito. Agradeço Sua graça, e disponho-me a apoiar minha desajudada alma sobre Ele. Estou quase sozinha; mas somente o Deus de Israel pode operar.” — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 596.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como sabemos que o Espírito Santo é uma pessoa?
2. Por que Jesus enviou o Consolador?
3. Descreva a voz do Espírito Santo e explique a missão dEle.
4. Como podemos evitar cometer o pecado imperdoável?
5. Que benefícios colheremos quando pedirmos pelo Espírito Santo?



Sábado, 4 de agosto de 2012

Oferta de primeiro Sábado

para as Escolas Missionárias

Tem-se frequentemente afirmado que, como membros do Movimento de Reforma, necessitamos elevar as normas e buscar alcançar patamar mais elevado, o que significa que há realmente uma necessidade de aperfeiçoamento do nosso povo em todos os aspectos e níveis.

Como igreja, foi-nos dada a tarefa de passar adiante a informação vital de que a salvação vem unicamente mediante Cristo. Devemos também preparar rapazes e moças para desenvolver caráter semelhante ao de Cristo e para tornarem-se educadores qualificados e bem treinados.

É um sagrado dever e um privilégio para a igreja engajar-se na obra de treinar tais líderes, visto que “é a mais apropriada obra já posta sob responsabilidade de homens e mulheres para que lidem com mentes jovens” (*Christian Education*, p. 5), e esse tipo de atividade destina-se a ser “um dos maiores meios ordenados por Deus para a salvação de almas” (*Orientação da criança*, p. 329).

Antes de repetir o dito “a juventude é o futuro da igreja”, precisamos compreender que, para o momento, a juventude é também o presente dela, e estabelecer nossas prioridades ao redor desse fato: “Porque o tempo é curto, devemos estar determinados, e trabalhar zelosamente para dar aos jovens educação consistente com nossa fé. Somos reformadores. Desejamos que nossos filhos estudem com o maior proveito.” (*Christian Education*, p. 22).

Se essas afirmações são geralmente válidas para a educação de crianças e jovens, elas deveriam ser ainda mais motivadoras quando falamos da prioridade de educar educadores em nossas escolas missionárias, pessoas fiéis que devem ser “atentos raciocinadores e pensadores lógicos” (*Ibidem*, p. 13), capazes de treinar outros para opor-se ao mal e tomar firme posição pelo que é certo nos perigosos tempos à frente.

Assim, cordialmente apelamos a todos os nossos irmãos e amigos ao redor do mundo que abram o coração e apoiem, com os meios com que têm sido abençoados, os projetos de escolas missionárias por toda a Terra. Agradecemos antecipadamente sua generosidade e oramos para que o Senhor possa abençoá-los também no futuro!

Departamento de Educação da Conferência Geral

Reverenciando a Palavra de Deus

“Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a Tua palavra.” Salmos 119:161.

“Devemos estudar a Bíblia com reverência, sentindo que estamos na presença de Deus. Toda leviandade e frivolidade devem ser postas de lado.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 107.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 698-711 (“Os mistérios da Bíblia: prova de sua inspiração”);

Ibidem, vol. 6, pp. 126-133 (“A necessidade de reforma na educação”).

Domingo

29 de julho

Ano bíblico: Isaías 27-29

1. NUTRIÇÃO PARA A ALMA

A De que maneira o Senhor buscou impressionar os antigos israelitas com um senso da necessidade espiritual deles? Deuteronômio 8:2 e 3. De que forma essa lição também se aplica ao Israel espiritual hoje? 1 Coríntios 10:11 e 12.

B Como é descrita a nutrição doadora de vida obtida pela comunhão com Deus e Sua Palavra? Salmos 63:1 e 5 (primeira parte); Isaías 55:1 e 2; João 6:51-63.

“A energia criadora que trouxe à existência os mundos está na Palavra de Deus. Essa Palavra comunica poder e gera vida. Cada ordenança é uma promessa; aceita voluntariamente, recebida na alma, traz consigo a vida do Ser infinito. Transforma a natureza, restaurando-a à imagem de Deus.

A vida assim comunicada é de maneira idêntica mantida. ‘De toda a palavra que sai da boca de Deus’ viverá o homem (Mateus 4:4).’ — *Education* (Educação), p. 126.

“A Bíblia desvenda a verdade com uma simplicidade e uma tão perfeita adaptação às necessidades e anelos do coração humano que tem surpreendido e encantado os espíritos mais altamente cultos, ao mesmo tempo em que habilita os humildes e iletrados a discernir o caminho da salvação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 700.

A De que modo Jesus assegurou a sagrada inspiração das Escrituras do Antigo Testamento? Marcos 12:24; Lucas 16:29 e 31; João 5:39, 46 e 47.

“Muitos professos cristãos desprezam hoje aquela porção das Escrituras [Antigo Testamento], alegando não ter mais utilidade. Não é isto, porém, ensino de Cristo. [...]

O Salvador é tão claramente revelado no Antigo Testamento quanto no Novo. É a luz do passado profético que apresenta a vida de Cristo e os ensinamentos do Novo Testamento de maneira clara e bela.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 799.

B Como são representados o Antigo e o Novo Testamentos? Apocalipse 11:3 e 4.

“As duas testemunhas representam as Escrituras do Antigo e Novo Testamentos. Ambos são importantes testemunhas quanto à origem e perpetuidade da lei de Deus. Ambos são também testemunhas do plano da salvação. Os tipos, sacrifícios e profecias do Antigo Testamento apontam para um Salvador por vir. Os evangelhos e as epístolas do Novo Testamento falam acerca de um Salvador que veio exatamente da maneira predita pelos tipos e profecias.” — *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 267.

C Há poder na profecia bíblica cumprida. Como isso deve atuar sobre nossa fé? 2 Coríntios 5:7.

[...] essas verdades [bíblicas] expressas com singeleza tratam de assuntos tão elevados, tão vastos, tão infinitamente para além do poder da compreensão humana, que só os podemos aceitar porque Deus os externou. [...] envoltos nessas verdades tão facilmente compreendidas acham-se mistérios que são o esconderijo de Sua glória – mistérios que avassalam a mente que os esquadrinha, ao mesmo tempo em que inspiram reverência e fé ao pesquisador sincero da verdade. [...]

Os que estão dispostos a assim aceitar as Sagradas Escrituras sob a autoridade de Deus são os que são abençoados com a mais clara luz. Solicitados a explicarem certas declarações, só saberão responder: ‘Assim é apresentado nas Escrituras.’ [...] Bem pretendia o Senhor que assim fosse, isto é, que nos vissemos levados a aceitar algumas coisas pela fé tão-somente.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 700 e 701.

3. UMA FERRAMENTA PODEROSA**A Semelhantemente ao bisturi do cirurgião, como a Palavra de Deus elimina a doença espiritual? Hebreus 4:12.**

“A verdade prática deve ser introduzida na vida, e a Palavra, comoafiada espada de dois gumes, deve extirpar o resto do eu que há em nosso caráter. [Cita-se Hebreus 4:12.]

A Palavra torna humilde o orgulhoso, manso e contrito o perverso, obediente o desobediente. Os pecaminosos hábitos naturais ao homem estão entretecidos à prática diária. Mas a Palavra extermina as concupiscências carnis. É apta para discernir os pensamentos e intenções da mente. Divide juntas e medulas, extirpando as concupiscências da carne, tornando os homens dispostos a sofrer por seu Senhor.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 928.

“[...] que a Palavra de Deus permaneça exatamente tal qual é. Que nenhuma sabedoria humana presuma diminuir a força de uma só declaração das Escrituras.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 711.

B De que modo a poderosa Palavra de Deus pode tornar-se uma perigosa arma espiritual quando usada de forma errada? 2 Pedro 3:16 (última parte); Lucas 11:52.

“Há muita leitura da Bíblia que é sem proveito e, em muitos casos, verdadeiro mal. Quando a Palavra de Deus é aberta sem reverência e sem oração, quando os pensamentos e afeições não se fixam em Deus ou não estão em harmonia com a Sua vontade, o espírito se envolve em dúvida; e no próprio estudo da Bíblia, se fortalece o ceticismo. O inimigo toma conta dos pensamentos, e sugere interpretações incorretas.” — *Ibidem*, pp. 704 e 705.

“Ao abrir as Escrituras, deve cada estudante pedir a iluminação do Espírito Santo; e certa é a promessa de que esta será dada.

O espírito com que vindes à pesquisa das Escrituras determinará o caráter do assistente ao vosso lado. Anjos do mundo da luz estarão com aqueles que com humildade de coração buscam a direção divina. Mas se a Bíblia for aberta com irreverência, com sentimento de presunção, se o coração está cheio de preconceitos, Satanás se acha ao vosso lado, e apresentará as declarações simples da Palavra de Deus numa luz pervertida.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 108.

4. O SUPREMO EDUCADOR

A Que palavras de cautela aplicam-se a alguns dos ensinamentos em escolas seculares, e até religiosas? 1 Timóteo 6:20 e 21; 2 Timóteo 3:7; 4:4. De que modo muitos seguem o exemplo de Judas em distorcer as Escrituras?

“[Judas, o traidor] Apresentava textos da Escritura que não tinham nenhuma ligação com as verdades que Cristo estava expondo. Essas passagens, separadas de seu contexto, deixavam os discípulos perplexos, aumentando o desânimo que os assaltava de contínuo. Todavia, tudo isso era feito por Judas de maneira a parecer que ele era consciencioso. E ao passo que os discípulos estavam em busca de provas que confirmassem as palavras do grande Mestre, Judas, quase imperceptivelmente, os queria levar para outro rumo. Assim, de modo muito religioso e aparentemente sábio, estava apresentando as coisas sob aspecto diverso daquele em que Cristo as expusera, e emprestando a Suas palavras um sentido que Ele não lhes dera.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 719.

“Os que consultam as Escrituras para nelas encontrar incoerências não têm discernimento espiritual. Com a visão deturpada, verão muitas causas de dúvida e incredulidade em coisas que na realidade são claras e singelas. Mas para os que tomam a Palavra de Deus com reverência, buscando conhecer Sua vontade a fim de que a ela possam obedecer, tudo se transforma. Enchem-se de reverência e assombro ao contemplarem a pureza e exaltada excelência das verdades reveladas.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 705.

B Por que as Escrituras, quando reverentemente empregadas, são apropriadas para ser o principal livro de estudos em ambientes educacionais? Salmos 12:6; 119:105 e 130; Provérbios 9:10.

“Na verdadeira ciência não pode existir coisa alguma contrária aos ensinamentos da Palavra de Deus, uma vez que ambas são originadas do mesmo Autor. A correta compreensão das duas sempre provará que se encontram em mútua harmonia.” — *Ibidem*, vol. 8, p. 258.

“A Bíblia contém tudo quanto é necessário para a salvação da alma, e ao mesmo tempo é apta para fortalecer e disciplinar a mente. Usada como livro de estudo em nossas escolas, demonstrar-se-á muito mais eficaz do que outros livros no guiar sabiamente nas questões desta vida, bem como em ajudar a alma a galgar a escada que leva ao Céu. A Bíblia dá ao verdadeiro indagador avançado exercício mental; ele sai da contemplação das coisas divinas com as faculdades enriquecidas.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 448.

5. UM LIVRO INCOMUM

A Por algum tempo privados de fácil acesso à Palavra de Deus, como alguns indivíduos manifestaram intenso respeito por ela? 2 Crônicas 34:14-21; Neemias 8:9 (última parte).

B Como e por que devemos estimar a Palavra de Deus, especialmente nestes últimos dias? Salmos 119:161; Amós 8:11 e 12; João 12:48.

“A Bíblia é a voz de Deus a nos falar, tão certo como se a pudéssemos ouvir com nossos ouvidos. Se pensássemos assim, com que respeito abriríamos a Palavra de Deus e com que fervor buscaríamos seus preceitos! A leitura e a contemplação das Escrituras seriam consideradas como uma entrevista com o Infinito. [...]

Nunca permitais que escape de vossos lábios uma expressão de leviandade e frivolidade quando citais as Escrituras. Ao tomar a Bíblia nas mãos, lembrai-vos de que estais sobre terra santa.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 283.

“Quando se desperta um verdadeiro amor para com a Bíblia, e o estudante começa a compreender quão vasto é o campo e quão precioso seu tesouro, ele desejará aproveitar toda oportunidade para se familiarizar com a Palavra de Deus. Seu estudo não se limitará a nenhum tempo e lugar especiais. E esse estudo contínuo é um dos melhores meios de cultivar o amor para com as Escrituras. Conserve o estudante a Bíblia sempre consigo. Tendo oportunidade, leiam um texto e meditem nele. Enquanto vão pelas ruas, ou esperam na estação da estrada de ferro, ou esperam um encontro, aproveitem a oportunidade para obter algum pensamento precioso extraído do tesouro da verdade.” — *Education* (Educação), p. 191.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Descreva o poder da Palavra de Deus.
2. Por que o Antigo Testamento é tão importante?
3. De que maneira Judas “torcia” as Escrituras para confundir os discípulos de Cristo?
4. Que lugar a Bíblia deve ter em nossas escolas?
5. Explique a importância de manejar a Palavra de Deus com reverência.

À Lei e ao Testemunho

“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.” Isaías 8:20.

“Volva-se da opinião dos homens para a Lei e o Testemunho. Descarte toda consideração mundana. Faça sua decisão para a eternidade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 495.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 363-373 (“A Lei e os concertos”).

Domingo

5 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

1. UMA TRANSCRIÇÃO SAGRADA

A Desde os tempos antigos, qual tem sido a base do santo concerto de Deus com Seu povo? Gênesis 17:7; Deuteronômio 4:9-13.

“A lei de Deus é tão sagrada quanto Ele próprio. É uma revelação de Sua vontade, uma transcrição de Seu caráter, expressão do amor e sabedoria divinos. A harmonia da criação depende da perfeita conformidade de todos os seres, de todas as coisas, animadas e inanimadas, com a lei do Criador. Deus determinou leis, não somente para o governo dos seres vivos, mas para todas as operações da natureza. Tudo se encontra sob leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. Todavia, ao mesmo tempo em que tudo na natureza é governado por leis naturais, o homem unicamente, dentre todos os que habitam na Terra, é responsável perante a lei moral. Ao homem, a obra coroadora da criação, Deus deu o poder de compreender o que Ele requer, a justiça e beneficência de Sua lei e as santas reivindicações da mesma para com o ser humano; e do homem se exige inabalável obediência.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 52.

B Em Seu ministério terreno, de que forma Jesus Cristo reafirmou a santidade da sagrada lei de Deus? Mateus 19:16 e 17; 22:36-40; João 14:15.

2. UMA PODEROSA NORMA**A De que modo a Bíblia descreve a eternal e imutável lei de Deus? Salmos 119:142; 89:34; Lucas 16:17.**

“A lei de Deus existia antes que o homem fosse criado. Era adaptada à condição dos seres santos; mesmo os anjos eram por ela governados. [...]

Após a queda, os princípios desses preceitos não foram mudados, mas preceitos adicionais foram dados para alcançar o homem em seu estado caído.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1104.

B Explique como o plano divino da redenção e a santa lei de Deus trabalham poderosamente juntos. Salmos 19:7; Romanos 7:7-12; 8:3 e 4.

“Nosso dever de obedecer a essa lei deve ser o tema principal desta última mensagem de misericórdia ao mundo. A lei de Deus não é uma coisa nova. Não é a santidade criada, mas a santidade que se fez conhecer. É um código de princípios expressando misericórdia, bondade e amor. Apresenta à humanidade caída o caráter de Deus, e estabelece claramente todo o dever do homem.

Os dez mandamentos, ‘farás’ e ‘não farás’, são dez promessas, asseguradas a nós se rendermos obediência à lei que governa o Universo. [...]

Essa lei de dez preceitos do maior amor que pode ser apresentado ao homem é a voz de Deus do Céu falando à alma em promessa: ‘Faça isso, e não cairá sob o domínio e controle de Satanás.’ Não há uma negativa nessa lei, embora possa parecer assim. É FAZER e Viver.” — *Ibidem*, pp. 1104 e 1105.

“Deus nos deu Seus santos preceitos, porque ama a humanidade. Para proteger-nos dos resultados da transgressão, revela os princípios da justiça. A Lei é uma expressão do pensamento divino; quando recebida em Cristo, torna-se nosso pensamento. Ergue-nos acima do poder dos desejos e tendências naturais, acima das tentações que induzem ao pecado. Deus quer que sejamos felizes, e deu-nos os preceitos da Lei para que, a eles obedecendo, possamos ter alegria. [...]

Na vida de Cristo, se tornam patentes os princípios da Lei; e, ao tocar o Espírito Santo de Deus o coração, ao revelar a luz de Cristo aos homens a necessidade que têm de Seu sangue purificador e de Sua justificadora justiça, a lei é ainda um instrumento em nos levar a Cristo para sermos justificados pela fé.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 308.

3. O FRUTO DA CONVERSÃO GENUÍNA

A Explique o “velho” e o “novo” concertos. Êxodo 24:7 e 8; Hebreus 8:6-12; 2 Coríntios 3:3.

“A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os ‘frutos do Espírito’. Mediante a graça de Cristo, viveremos em obediência à lei de Deus escrita em nosso coração.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 372.

B De que modo Deus torna a obediência à Sua Lei um deleite? Ezequiel 36:26 e 27; Salmos 40:8; 1 João 2:3 e 4.

“Haverá um renhido conflito entre os que são leais a Deus e os que desprezam a Sua lei. A reverência à lei de Deus tem sido subvertida. Os líderes religiosos estão ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. Assim como ocorreu nos dias do antigo Israel, acontece nesta era do mundo. Em virtude da prevalência da deslealdade e da transgressão, haverá de aqueles que reverenciaram a lei de Deus nutrir agora menor respeito a ela? Será que vão unir-se aos poderes da Terra para anulá-la? Os fiéis não serão arrastados pela corrente do mal. Não se envolverão em controvérsia em relação àquilo que Deus colocou à parte como sagrado.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 120.

“[...] a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável [...]” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 678.

“[...] o Senhor reprova e corrige o povo que professa guardar Sua lei. Aponta-lhes os pecados e manifesta-lhes a iniquidade, porque deles deseja separar todo pecado e impiedade, a fim de que aperfeiçoem a santidade em Seu temor [...]” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 453.

4. OS TESTEMUNHOS DO ESPÍRITO DE DEUS

A De que maneira Deus define o “testemunho de Jesus” entre Seu povo remanescente e afirma a inspiração e o propósito desse testemunho? Apocalipse 12:17; 19:10 (última parte).

“Devemos seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Precisamos amar e obedecer à verdade para este tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua Palavra. Tem-nos falado por meio dos testemunhos para a igreja, e dos livros que têm auxiliado a tornar claro nosso dever presente e a posição que devemos agora ocupar. As advertências que têm sido dadas, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, devem ser atendidas. Se o não fazemos, que desculpa podemos apresentar?” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 308.

B Por que é tão necessário que tenhamos uma consideração irretida pelo Espírito de Profecia? 2 Crônicas 20:20 (última parte); Oseias 12:13.

“Aí estão vocês com o coração angustiado, clamando a Deus por mais luz. Estou autorizada por Deus a declarar-lhes que nenhum raio mais dessa luz há de incidir sobre seu caminho através dos *Testemunhos*, até que façam uso prático da luz que já lhes foi concedida. O Senhor lhes tem circundado de luz; mas vocês não a têm apreciado, antes a espezinham. Enquanto uns a desprezam, outros a negligenciam ou a seguem indiferentemente. [...]

Alguns que receberam advertências especiais por meio de testemunhos esqueceram-se dentro de poucas semanas das admoestações que lhes foram feitas. A alguns os testemunhos foram várias vezes repetidos; eles, porém, não os consideraram bastante importantes para levá-los a sério. Eles lhes pareceram como loucura. Se tivessem apreciado a luz recebida, teriam evitado prejuízos e provações que consideraram duros e severos. Têm somente a si próprios para culpar. Acabaram pondo sobre o próprio pescoço um jugo que acharam penoso suportar. Não era esse o jugo que Cristo lhes havia imposto. A solicitude e o amor de Deus tinham sido demonstrados a seu favor; mas seu coração egoísta, maldoso e incrédulo não pôde discernir-Lhe a misericórdia e bondade. [...] Quando [vocês] reconhecerem os raios de luz que lhes foram concedidos no passado, então a luz de Deus lhes será aumentada.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 606 e 607.

5. NOS ÚLTIMOS DIAS

A De todos os dons espirituais – incluindo o Espírito de Profecia –, que alvos máximos devem ser inteiramente alcançados? Efésios 4:11-13; 1 Coríntios 1:5-8.

B Que admoestações são dadas para guardar a fé dos que creem no dom de profecia nestes últimos dias? Atos 20:30 e 31; 1 João 4:1; Isaías 8:20.

“Em breve serão feitos todos os esforços possíveis para desmerecer e perverter a verdade dos testemunhos do Espírito de Deus. [...]

Haverá pessoas que outrora se uniram conosco na fé e que buscarão doutrinas novas e estranhas, qualquer coisa singular e sensacional para apresentar ao povo. Eles introduzirão todos os enganos concebíveis, e apresentá-los-ão como vindos da Sra. White, para que possam iludir as almas.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 1, p. 41.

“A todos os que sentem desejo pela verdade, eu gostaria de dizer: Não deem crédito a relatórios não autorizados sobre o que a irmã White fez, disse ou escreveu. Se desejam saber o que o Senhor revelou por meio dela, leiam suas publicações. Há alguns pontos de interesse concernentes aos quais ela não escreveu; não apanhem avidamente e veiculem rumores sobre o que ela disse.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 696.

“Haverá falsos sonhos e visões, os quais terão alguma verdade, mas estão longe da fé original. [...] Se eles [essas pessoas] fazem pouco da lei de Deus, se não dão atenção à vontade dEle como revelada nos testemunhos de Seu Espírito, são enganadores. [...]

Tenham em mente que provações desse caráter [tais como desilusões e decepções] virão sobre nós, não unicamente de fora, mas de dentro de nossas próprias fileiras.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 952.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Que conhecimento foi confiado à humanidade?**
2. **De que forma a lei de Deus relaciona-se ao Seu plano de redenção?**
3. **O que é o novo concerto estabelecido por Cristo?**
4. **Explique o que significa o “testemunho de Jesus”.**
5. **Cite uma sutil armadilha destinada a enganar mesmo os eleitos**

A presença de Deus

“Tema toda a Terra ao Senhor; temam-no todos os moradores do mundo.” Salmos 33:8.

“A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença.” — *God’s Amazing Grace*, p. 93 (Maravilhosa graça, p. 91).

Estudo adicional:

Educação, pp. 253-261 (“Fé e oração”).

Domingo

12 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13

1. TERRA SANTA

A **O que podemos aprender da experiência de Moisés quando ele chegou à presença de Deus? Êxodo 3:1-5. Como Josué agiu quando esteve na presença de Cristo? Josué 5:13-15.**

“A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 252.

B **Que descrição do poder de Deus, como manifestado no Monte Sinai, deve motivar-nos com reverência e temor? Êxodo 19:20-24; Hebreus 12:25, 26, 28 e 29. Mesmo sem manifestações externas da presença de Deus, quando estamos em terra santa hoje?**

“Deus Se propunha fazer da ocasião em quealaria a Sua lei uma cena de terrível grandeza, à altura do exaltado caráter da mesma. O povo deveria receber a impressão de que todas as coisas ligadas ao serviço de Deus deviam ser consideradas com a maior reverência. [...]”

Tão terríveis eram os sinais da presença de Jeová que as hostes de Israel tremeram de medo, e caíram prostradas perante o Senhor. Mesmo Moisés exclamou: ‘Estou todo assombrado, e tremendo.’ (Hebreus 12:21).” — *Ibidem*, pp. 303 e 304.

“Ao tomar a Bíblia nas mãos, lembrai-vos de que estais sobre terra santa.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 195.

2. A ONISCIÊNCIA DE DEUS

A Com que simples explicações a Bíblia descreve a onisciência de Deus, especialmente com relação aos registros celestiais sendo reunidos nestes últimos dias? Salmos 11:4; 102:19.

B Que mentalidade revela a tolice de muitas pessoas, incluindo algumas a quem foi confiada grande luz? Salmos 73:11; 139:7-12; Ezequiel 8:12. O que isso deveria levar-nos a considerar? Isaías 55:6.

“Aproxima-se o tempo em que será tarde demais para buscar a Deus, e tenho pensado em como nos sentiremos quando a porta da graça se fechar, e findar toda a obra de nossa vida. Com que sentimentos lembraremos o passado? Desejaremos então que nossos esforços em servir a Deus houvessem sido mais fervorosos? Desejaremos que houvéssimos vivido em maior harmonia com Sua vontade revelada? Seremos então considerados servos fiéis? E se naquele momento ouvíssemos a voz de Cristo dizendo: ‘Está feito’?”

Certa vez tive um sonho no qual vi um grande grupo de pessoas reunidas, e de repente os céus acumularam escuridão, o trovão ribombou, o relâmpago lampejou, e uma voz mais alta do que o mais pesado clangor de trovão ressoou através dos céus e da Terra, dizendo: ‘Está feito.’ Parte do grupo, com rosto pálido, lançou-se para frente com um pranto de agonia, gritando: ‘Oh, não estou pronto!’ Foi-lhes perguntado: ‘Por que vocês não estão prontos? Vocês não aproveitaram as oportunidades que Eu graciousamente lhes dei?’ Despertei com o clamor reverberando em meus ouvidos: ‘Não estou pronto; não estou salvo – perdido! Perdido! Eternamente perdido!’

Em vista das solenes responsabilidades que repousam sobre nós, contemplemos o futuro, para que possamos entender o que devemos fazer a fim de enfrentá-lo. Naquele dia, seremos confrontados com negligência e desprezo por Deus e Sua misericórdia, com rejeição de Sua verdade e amor? Na solene assembleia do último dia, no interrogatório do Universo, será lido o motivo da condenação do pecador. Pela primeira vez, pais saberão qual foi a vida secreta dos filhos. Filhos verão quantos erros cometeram contra os pais. Haverá uma revelação geral dos segredos e motivos do coração, pois aquilo que está escondido será manifestado. Aqueles que brincaram com as coisas solenes ligadas ao juízo ficarão sérios ao se depararem com a terrível realidade.” — *The Youth's Instructor*, 21 de julho de 1892.

**3. VIDA DIANTE DE
TESTEMUNHAS CELESTIAIS**

A De que maneira o teste severo que veio sobre José em segredo nos adverte contra tentações que vêm a nós? **Gênesis 39:3-9; Provérbios 7:7-10, 18-20.**

“A fé e integridade de José deveriam, porém, ser experimentadas por terríveis provas. A esposa de seu senhor esforçou-se por seduzir o jovem a transgredir a lei de Deus. Até ali, ele permanecera incontaminado da corrupção que enchia aquela terra gentilica; mas essa tentação tão súbita, forte e sedutora, como poderia ser enfrentada? [...] Triunfariam os princípios? Seria José ainda fiel a Deus? Com inexprimível ansiedade, os anjos olhavam para aquela cena.

A resposta de José revela o poder do princípio religioso. Ele não trairia a confiança de seu senhor na Terra, e, quaisquer que fossem as consequências, seria fiel ao seu Senhor no Céu. Sob o olhar examinador de Deus e dos santos anjos, muitos tomam liberdades de que não se achariam culpados na presença de seus semelhantes; porém, o primeiro pensamento de José foi Deus. ‘Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?’, disse ele (Gênesis 39:9).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 217.

B O que resultará de uma compreensão mais vívida da onisciência e da onipresença de Deus? **Hebreus 4:13; Salmos 33:8, 14 e 15.**

“Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações, e de que devemos deparar tudo isto, teríamos receio de pecar. Lembrem-se sempre os jovens de que, onde quer que estejam e o que quer que façam, estão na presença de Deus. Parte nenhuma de nossa conduta escapa à observação. Não podemos ocultar nossos caminhos ao Altíssimo. As leis humanas, embora algumas vezes severas, são muitas vezes transgredidas sem que isto seja descoberto, e, portanto, impunemente. Não é assim, porém, com a lei de Deus. A mais escura meia-noite não é uma cobertura para o criminoso. Ele pode julgar-se só, mas para cada ação há uma testemunha invisível. Os próprios motivos de seu coração estão patentes à inspeção divina. Cada ato, cada palavra, cada pensamento é tão distintamente notado como se apenas houvesse uma pessoa no mundo inteiro, e a atenção do Céu nela estivesse centralizada.” — *Ibidem*, pp. 217 e 218.

4. A CONTÍNUA PRESENÇA DE DEUS

A De que forma uma consciência da onipresença e da onisciência de Deus conforta nosso coração? Gênesis 16:13; 2 Crônicas 16:9 (primeira parte); Mateus 6:4.

“Unicamente essa percepção da presença de Deus poderá banir aquele receio que faria da vida um peso à tímida criança. Fixe ela em sua memória esta promessa: ‘O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra.’ (Salmos 34:7).” — *Education* (Educação), p. 255.

B Com que palavras o apóstolo Paulo buscou instilar nos crentes o desejo de agradar a Deus e não meramente a Paulo? Filipenses 2:12 e 13. Por que isso deve levar-nos a manter viva na mente a realidade do grande julgamento?

“Vários pecados que são praticados e acariciados por professos cristãos acarretam o desagrado de Deus sobre a igreja. No dia em que o livro de registro do Céu for aberto, o Juiz não expressará em palavras ao homem a sua culpa, mas lançará um olhar penetrante e convincente, e todo ato e toda transação da vida estarão vividamente gravados sobre a memória do malfeitor. A pessoa não precisará, como no tempo de Josué, ser procurada de tribo a família, mas os próprios lábios confessarão sua vergonha, egoísmo, cobiça, desonestidade, dissimulação e fraude. Seus pecados, ocultos do conhecimento do homem, serão então proclamados, nestas circunstâncias, publicamente.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 493.

“Como anteparo à tentação e inspiração à pureza e à verdade, nenhuma influência pode igualar-se à intuição da presença de Deus.” — *Education* (Educação), p. 255.

“Os que desprezaram a Palavra de Deus irão então encarar o Autor dos oráculos inspirados. Não podemos dar-nos ao luxo de viver sem qualquer referência ao dia do juízo, pois embora ele tenha por algum tempo sido adiado, ele está agora perto, mesmo às portas, e muito se apressa (Sofonias 1:14). [...]”

O olho de Deus, que tudo vê, está sobre nós; nossos pensamentos secretos não estão escondidos. Cada um de nós será julgado de acordo com os atos feitos no corpo. Pergunto-lhes hoje: Como estão vocês perante Deus? De que forma Ele, que pode entender todo motivo, ver cada pensamento, ouvir cada palavra, contempla toda ação de sua vida e considera seu caso?” — *The Youth's Instructor*, 21 de julho de 1892.

5. A PRESENÇA ESPECIAL DE DEUS

A Explique os benefícios da oração secreta. Salmos 4:4; 62:8; 63:1, 2, 5 e 6.

“Temos que orar em família; e, sobretudo, não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma. É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração. A oração familiar e a oração pública não bastam. A sós, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele – o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta, a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. Calmamente, mas com fervor, busca a Deus. Suave e permanente será a influência que emana dAquele que vê em secreto, e cujo ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 98.

B O que a pressa incansável custa a nós, espiritualmente? Descreva o santo deleite do tempo devotado exclusivamente a Deus. Salmos 84:4-8 e 12.

“Perdemos geralmente muito da suave comunhão com Deus pela nossa inquietação, por não promovermos momentos de reflexão e oração.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 492.

“Muitos, mesmo nas horas de devoção, deixam de receber a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa. Com passos precipitados, atravessam o círculo da adorável presença de Cristo, detendo-se possivelmente um momento no recinto sagrado, mas não para esperar conselho. Não têm tempo de ficar com o Mestre divino. E com seus fardos, voltam eles a seus trabalhos.

[...] Nada de uma parada momentânea em Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, sentando-nos em Sua companhia – tal é a nossa necessidade.” — *Education* (Educação), pp. 260 e 261.

Sexta-feira

17 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 27-29

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

- 1. O que entendemos por “terra santa”?**
- 2. Quando tentados, o que devemos nos lembrar da experiência de José?**
- 3. De que modo uma noção da presença de Deus traz conforto ao fiel?**
- 4. De que modo uma noção da presença de Deus lembra-nos do grande juízo?**
- 5. Cite um fator que pode enriquecer nosso tempo de quietude, individual, com Deus.**

Sábado

18 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

ANOTAÇÕES

A casa de adoração

“Deus deve ser em extremo tremendo na assembleia dos santos e grandemente reverenciado por todos os que O cercam.” Salmos 89:7.

“[...] todas as coisas ligadas ao serviço de Deus deviam ser consideradas com a maior reverência.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 303.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 491-500 (“O comportamento na casa de Deus”);

Evangelismo, pp. 496-512 (“Evangelismo do canto”).

Domingo

19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 33-35

1. UM DEUS SANTO

A Descreva a atitude necessária com a qual devemos nos aproximar de nosso Criador nestes últimos dias. Salmos 99:1-5.

“O homem deve vir ao escabelo da misericórdia de joelhos dobrados, como um súdito da graça, um suplicante.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 315.

B Que admoestação aos pais devemos todos considerar quando entramos na divina casa de adoração? Êxodo 25:8; Salmos 77:13; 89:7.

“Pais, exaltem o padrão do cristianismo na mente de seus filhos, ajudando-os a entretecer a pessoa de Jesus em sua experiência, ensinando-os a ter o maior respeito pela casa de Deus e a compreender que quando entram ali, devem fazê-lo com o coração comovido, ocupando-se com pensamentos como estes: ‘Deus está aqui; esta é a Sua casa. Devo alimentar pensamentos puros e guiar-me pelos mais santos propósitos. Não devo conservar em meu coração orgulho, inveja, ciúme, ruins suspeitas, ódio ou engano, porque estou na presença do Deus santo. Este é o lugar onde Deus vem encontrar-Se com Seu povo e o abençoa. O Altíssimo e Santo, que habita na eternidade, me vê, esquadrinha meu coração e lê meus mais secretos pensamentos e atos da vida.’”

— *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 494.

2. ORDEM CELESTIAL

A De que forma a verdadeira reverência a Deus pode ser promovida, mesmo em pequenos grupos reunidos para adoração pública? Isaías 66:1 e 2; João 4:24; Mateus 18:20.

“A ocasião e o lugar de oração são sagrados, porque Deus está ali. E ao ser a reverência manifestada em atitude e comportamento, o sentimento que a inspira será aprofundado.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 48 e 49.

B O que deve caracterizar todo aspecto da adoração a Deus, incluindo os recintos onde os adoradores se reúnem? Levítico 26:2; 1 Coríntios 14:40.

“Vi que as casas dos santos devem ser mantidas em ordem e asseadas, livres de pó e sujeira, e de toda imundícia. Vi que a casa de Deus fora profanada pelo desleixo dos pais com seus filhos, e pela desordem e imundícia existentes ali. Vi que essas coisas devem receber uma repreensão aberta, e se não houver imediata modificação nessas coisas nalguns que professam a verdade, eles devem ser postos para fora do arraial.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 3, p. 274.

“É um fato deplorável que a reverência pela casa de Deus esteja quase extinta.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 496.

“A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus, podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, todo-poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se estivessem dirigindo-se a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam na casa dEle conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos velam o rosto. Deus deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetraram de Sua presença prostrar-se-ão com humildade perante Ele, e, como Jacó ao contemplar a visão de Deus, exclamarão: ‘Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; esta é a porta dos Céus.’ (Gênesis 28:17).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 252.

3. PRINCÍPIOS DA ADORAÇÃO

A **O que nós, que vivemos no dia antitípico da expiação, podemos aprender da adoração a Deus nos tempos do Antigo Testamento? 1 Coríntios 10:11.**

“Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor encontra-Se com Seu povo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 491.

“No único dia do ano indicado para o ministério no lugar santíssimo, o sumo sacerdote adentrava, tremendo, à presença de Deus, enquanto nuvens de incenso velavam de seus olhos a divina glória. Em todos os compartimentos do templo, qualquer som era interrompido. Nenhum sacerdote ministrava junto aos altares. A hoste de adoradores inclinava-se em silente reverência, enquanto elevava a Deus petições suplicando a Sua misericórdia.” — *Ibidem*, vol. 8, pp. 284 e 285.

“Temos motivos de sobra para alimentar espírito de fervor e devoção na adoração a Deus. Temos até motivos para ser mais ponderados e reverentes em nosso culto do que os judeus.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 496.

B **Que pontos essenciais são descuidadamente passados por alto por muitos professos guardadores do sábado? Eclesiastes 5:1 e 2; Habacuque 2:20.**

“Conversas vulgares, cochichos e risos não devem ser permitidos na igreja, nem antes nem depois das reuniões.” — *Ibidem*, p. 492.

“Quando a Palavra é exposta, vocês devem lembrar-se de que é a voz de Deus que lhes está falando por meio de Seu servo. Escutem com atenção. Não dormitem nessa hora; porque assim fazendo, é possível que lhes escapem nesse momento justamente as palavras de que mais necessitam ouvir – palavras que, atendidas, os livrariam de enveredar por algum caminho errado. Satanás e seus anjos estão ativos, criando uma espécie de paralisia dos sentidos, de modo a não serem ouvidas as admoestações, advertências e repreensões; ou, se ouvidas, não terem efeito sobre o coração, transformando a vida. Às vezes é uma criança que desvia de tal modo a atenção dos ouvintes que a semente preciosa não cai em terreno fértil para produzir fruto. Outra, são moços e moças que revelam tão pouco respeito pela adoração e pela casa de Deus que se entretêm a conversar durante a pregação. Se pudessem ver os anjos que os estão observando e anotando seu procedimento, corariam de vergonha, com aversão de si mesmos.” — *Ibidem*, p. 493.

“Os arredores imediatos da igreja devem caracterizar-se por uma sagrada reverência [...]” — *Ibidem*, p. 494.

4. FATORES A SER CONSIDERADOS

A **O que aprendemos da fiel Ester acerca da importância do vestuário cristão? Ester 5:1 e 2 (primeira parte). De que maneira uma compreensão equilibrada deste princípio aplica-se a nossos encontros com o Rei do Universo? Levítico 19:30.**

“No entender de muitos, não há maior santidade na casa de Deus do que em qualquer outro local dos mais comuns. Muitos adentram a casa de Deus sem tirar o chapéu, e com a roupa suja e em desalinho. Essas pessoas não reconhecem que aí vão encontrar-se com Deus e os santos anjos. Uma reforma radical a esse respeito é necessária em todas as nossas igrejas. Os próprios pastores precisam ter ideias mais elevadas e revelar maior sensibilidade nesse sentido. É um aspecto da obra que, tristemente, tem sido muito negligenciado. Por causa da irreverência na atitude, no traje, na postura, e da falta de verdadeiro espírito de adoração, Deus muitas vezes tem afastado Seu rosto dos que estão reunidos para adorar.

Todos devem ser ensinados a trajar-se com asseio e decência, sem, porém, se esmerarem no adorno exterior que é totalmente impróprio para o santuário. Não deve haver ostentação de vestuário, pois isso provoca irreverência. Não raro a atenção das pessoas é dirigida sobre uma ou outra peça de roupa, e desse modo são sugeridos pensamentos que não deveriam ocorrer na mente dos adoradores. Deus deve ser a razão exclusiva de nossos pensamentos e de nossa adoração; qualquer coisa tendente a desviar a mente de Seu culto solene e sagrado constitui uma ofensa a Ele.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 498 e 499.

B **Descreva o tipo de música apropriado para adorar a Deus. Isaías 30:29.**

“Os que fazem do canto uma parte do culto divino devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres, todavia solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e dominada.” — *Evangelism* (Evangelismo), p. 508.

“Todo o culto [na casa de Deus] deve ser efetuado com solenidade e reverência, como se fora feito na visível presença do próprio Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 493.

5. ORIENTANDO A FAMÍLIA INTEIRA

A Cite alguns pontos básicos que as famílias precisam compreender a respeito da adoração a Deus. Salmos 95:1-6; 100:2-4.

“Os pais não devem só ensinar, mas exigir que os filhos entrem no santuário divino com seriedade e reverência.

O discernimento moral dos que adoram a Deus no Seu santuário tem de ser elevado, apurado e santificado. Esse assunto tem sido deploravelmente negligenciado. Sua importância tem sido passada por alto e, como resultado, desordem e irreverência passaram a imperar, e Deus é desonrado. Se os líderes das igrejas, pastores e povo, pais e mães, não têm ideias elevadas a esse respeito, que poderão esperar de crianças inexperientes? Estas são muitas vezes encontradas em grupos, afastadas dos pais que deviam tomar conta delas; e embora se encontrem na presença de Deus, cujos olhos sobre elas repousam, são levianas e frívolas, põem-se a cochichar e a rir, portando-se inconvenientemente, e mostrando-se desrespeitosas e desatentas. Raras vezes são instruídas de que os pastores são embaixadores de Deus, que a mensagem que pregam é o meio por Ele determinado para a salvação [...]” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 496 e 497.

B Por que é tão importante que compreendamos como adorar ao Deus do Céu de modo apropriado? Isaías 1:12 e 13; Efésios 5:17.

“A menos que aos crentes sejam inculcadas ideias precisas acerca da verdadeira adoração e da verdadeira reverência, prevalecerá entre eles uma crescente tendência para nivelar o que é sagrado e eterno ao que é comum. E os que professam a verdade serão uma ofensa a Deus e uma lástima para a religião.” — *Ibidem*, p. 500.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quando Jacó foi tomado pelo temor, e o que isso nos ensina?
2. Descreva algumas indicações externas da verdadeira reverência para com Deus.
3. Cite uma regra básica que deve ser estritamente seguida na adoração.
4. De que forma a reverência deve guiar-nos ao escolhermos a roupa e a música?
5. De que modo podemos cultivar mais profunda reverência?



Sábado, 1º de setembro de 2012

Oferta de primeiro Sábado

para a igreja de Alexandrovka, Ucrânia

Alexandrovka situa-se em Transcarpátia, uma bela região dos Montes Cárpatos. Nessa vila, há quase duzentos membros do Movimento de Reforma. É a maior igreja da União Leste-Europeia e de toda a região eurasiática. O Movimento de Reforma originou-se ali na década de 1930. Essa região é habitada por pessoas maravilhosas, mas frequentemente houve guerras ali. Nossos companheiros cristãos, sendo fiéis aos princípios da verdade evangélica, sofreram opressão dos exércitos austro-húngaro e tcheco; também enfrentaram muito sofrimento por causa do governo ateu da ex-URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Muitos irmãos foram enviados para prisões e campos de concentração.

Antes da declaração de independência, os crentes estavam reunindo-se ilegalmente em casas particulares, e, contudo, levavam avante silenciosamente seu trabalho missionário. O tempo passou, o Senhor os abençoou, e a igreja local desenvolveu-se. Os irmãos e irmãs decidiram então construir aqui, e esta se tornou a primeira igreja do país.

Em 1990, um irmão doou um pedaço de terra onde todos os irmãos começaram a construção. Construíram com os materiais disponíveis e com seus próprios recursos. A construção foi concluída dentro de um ano, e foi dedicada a Deus. Logo depois, recebemos a liberdade religiosa, e esta casa de adoração tem-nos servido bem por mais de vinte anos, até agora.

A igreja está sempre cheia. Há muitas crianças e jovens assistindo aos cultos regularmente. Seminários e reuniões espirituais são frequentemente realizados aqui. Visto que a igreja não consegue acomodar todos os visitantes e precisa de renovação e de salas para a escola sabatina, bem como de um salão social para diferentes reuniões, a direção da igreja decidiu construir um novo templo. Os irmãos alegremente doaram suas economias e compraram os materiais sem demora, porque os preços aumentam muito rapidamente na Ucrânia.

Creemos que a obra continuará a desenvolver-se com as novas instalações. Portanto, cordialmente pedimos a todos os participantes da escola sabatina no mundo inteiro que nos ajudem financeiramente, para concluirmos este projeto. Esperamos que vocês nos ajudem, e confiamos que o Senhor abençoará abundantemente todos os que doarem com alegria!

Seus irmãos e irmãs de Alexandrovka

Santificando o sábado

“E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.” Ezequiel 20:20.

“Há maior santidade no sábado do que lhe atribuem muitos que professam observá-lo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 353.

Estudo adicional:

Maranata, o Senhor vem, p. 236 (“A santificação é para os observadores do sábado”);

Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 349-368 (“A observância do sábado”).

Domingo

26 de agosto

Ano bíblico: Lamentações

1. UMA BÊNÇÃO PRONUNCIADA

A Como e por que Deus explicitamente declara Sua vontade para a humanidade no tocante ao sétimo dia da semana? Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11.

“No quarto mandamento, Deus é revelado como o Criador do céu e da Terra, e por isso Se distingue de todos os falsos deuses. Foi para memória da obra da criação que o sétimo dia foi santificado como dia de repouso para o homem. Destinava-se a conservar o Deus vivo sempre diante da mente humana como a fonte de todo ser e objeto de reverência e culto.” — *The Great Controversy* (O grande conflito), pp. 53 e 54.

“O sétimo dia é o dia escolhido por Deus. Ele não deixou que esta questão fosse remodelada por sacerdotes ou governantes. [...] Deus viu que os homens buscariam sua própria conveniência, escolhendo um dia mais adaptado a suas inclinações [...]” — *Maranatha*, p. 238 (*Maranata, o Senhor vem*, p. 236).

B Por que Deus é tão merecedor de nosso culto no dia memorial de Sua criação? Salmos 111:2 e 4.

“Quando foram postos os fundamentos da Terra, quando as estrelas da alva juntamente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam, foi então lançado o fundamento do sábado. [...] Bem pode esta instituição reclamar a nossa reverência; não foi ordenada por nenhuma autoridade humana, e não repousa sobre tradições humanas [...]” — *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 455.

2. UM PRESENTE FEITO SOB ENCOMENDA**A Para quem o sábado foi feito, e por quê? Marcos 2:27 e 28.**

“O sábado foi feito para o homem, para lhe ser uma bênção mediante o desviar-lhe a mente do trabalho secular para a contemplação da bondade e glória de Deus. É necessário que o povo de Deus se reúna para falar sobre Ele, para trocar pensamentos e ideias a respeito das verdades contidas em Sua palavra, e dedicar uma parte do tempo à devida oração.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 583.

“O sábado – oh! – tornai-o o dia mais doce e mais abençoado de toda a semana. [...] Os pais podem e devem dar atenção aos filhos, lendo-lhes as partes mais atraentes da história bíblica, ensinando-os a reverenciar o dia de sábado, guardando-o segundo o mandamento.

Podem fazer do sábado um deleite, caso sigam a conduta certa. As crianças podem interessar-se em boa leitura ou em conversação sobre a sua salvação.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 287.

B Nestes dias ocupados e apressados, de que forma o verdadeiro cristão revelará sua estima pelo presente especial de Deus – o sábado? Salmos 8:3 e 4; 92:5 e 6.

“Muitos parecem lamentar os momentos empregados em meditação, na pesquisa das Escrituras e na oração, como se o tempo assim empregado fosse perdido. Desejaria que todos pudésseis ver essas coisas sob o aspecto pelo qual Deus quereria que as vísseis, pois então daríeis ao reino do Céu lugar de suprema importância.” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 109.

“O mundo, cheio de esportes e amor pelos prazeres, está de contínuo em busca de alguma novidade interessante. É quão pouco tempo e pensamento são consagrados ao Criador dos céus e da Terra! Deus convida Suas criaturas a volverem a atenção da confusão e perplexidade que os rodeia, e admirarem a obra de Suas mãos.” — *Ibidem*, p. 110.

“Vocês sempre encontrarão no verdadeiro cristão acentuado contentamento, santa e alegre confiança em Deus, submissão a Suas providências, que refrigeram a alma. O amor e a bondade de Deus podem ser vistos pelo cristão em toda dádiva que ele recebe. As belezas na natureza são um assunto para meditação. Ao estudar as belezas naturais que nos circundam, a mente é conduzida, por meio da natureza, para o Autor de tudo o que é belo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 377.

3. HONRANDO O CRIADOR E REDENTOR

A De que maneira o povo de Deus irá honrá-LO no sábado? Isaías 56:1 e 2; 58:13 e 14; Mateus 11:28-30.

“A todos quantos recebem o sábado como sinal do poder criador e redentor de Cristo, esse dia será um deleite. Vendo nele Cristo, deleitam-se no Salvador. O sábado lhes aponta as obras da criação como testemunho de Seu grande poder em redimir. Ao passo que evoca a perda da paz edênica, fala da paz restaurada por meio do Salvador.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 289.

“Pais, deveis lembrar-vos do dia do sábado, para que vós mesmos o santifiqueis. E se fizerdes isto, estareis dando a apropriada instrução a vossos filhos; eles reverenciarão o santo dia do Senhor.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 287.

“Em tudo quanto se relaciona com o sucesso da obra de Deus, as primeiras vitórias devem ser alcançadas na vida doméstica. É aí que deve começar a preparação para o sábado. Durante toda a semana, compete aos pais lembrar que seu lar precisa ser uma escola em que os filhos sejam preparados para o Céu. Sejam justas as suas palavras. Nenhuma palavra que os filhos não possam ouvir deverá proceder de seus lábios. Seja o espírito mantido livre de toda irritação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 354.

B Que advertência solene é dada contra santificar um falso sábado? Apocalipse 14:9-11. O que a verdadeira guarda do sábado revela acerca de nosso relacionamento com Deus? Êxodo 31:13-17; Ezequiel 20:12 e 20.

“Dado ao mundo como o sinal do Criador, o sábado é também o sinal de Deus como nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o que torna a restaurar a alma à Sua própria semelhança. Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal da santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na imitação de Seu caráter. Essa harmonia e semelhança são alcançadas pela obediência aos princípios que são a transcrição de Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que de coração obedecer ao quarto mandamento obedecerá a toda a lei. Será santificado pela obediência.

A nós, como a Israel, o sábado é dado ‘em concerto perpétuo’ (Êxodo 31:16). Para os que reverenciam o Seu santo dia, o sábado é um sinal de que Deus os reconhece como Seu povo eleito [...]” — *Ibidem*, p. 350.

4. PREPARAÇÃO PARA O DESCANSO

A De que modo o Senhor identifica o princípio e o fim de um dia? Gênesis 1:5 (última parte); Levítico 23:32.

B Cite várias atividades que devem ser concluídas antes do pôr do sol do sexto dia da semana. Êxodo 16:4, 5 e 23; Marcos 15:42; Lucas 23:54-56.

“Durante toda a semana, cumpre-nos ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável a fim de observá-lo conforme o mandamento.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 353.

“As seguintes palavras do salmista devem ser sempre repetidas: ‘Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dEle vem a minha esperança.’ (Salmos 62:5).

Quando o sábado for lembrado dessa forma, as coisas materiais não influirão sobre o exercício espiritual de modo a prejudicá-lo. Nenhum dever relacionado com os seis dias anteriores será deixado para o sábado. Durante a semana, teremos o cuidado de não gastar as energias com trabalho físico a ponto de estarmos demasiadamente cansados para participar do culto no dia em que o Senhor descansou.

Embora devamos nos preparar para o sábado durante toda a semana, a sexta-feira é o dia especial de preparação.” — *Ibidem*, p. 354.

“Na sexta-feira, deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tenhamos o cuidado de pôr toda a roupa em ordem, deixar cozido o que houver para cozer, escovar os sapatos e tomar banho. É possível deixar tudo preparado, caso se tome isso como regra. O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr do sol, coloquemos de parte todo trabalho material, e façamos desaparecer os jornais seculares. Os pais devem explicar aos filhos esse procedimento e deixá-los ajudar na preparação a fim de observar o sábado segundo o mandamento.

Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. É bom lembrar que cada minuto é tempo sagrado. Sempre que possível, os patrões deverão conceder aos empregados as horas que decorrem entre o meio-dia da sexta-feira e o começo do sábado. [...] Assim procedendo, não sofrerão nenhum prejuízo, nem mesmo quanto às coisas materiais.

Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia, todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família quanto na igreja, devem ser removidas.” — *Ibidem*, pp. 355 e 356.

5. VERDADEIRA GUARDA DO SÁBADO**A Que tipo de atividade é ideal para o sábado? João 5:5-9; Lucas 6:9 e 10.**

“De acordo com o quarto mandamento, o sábado foi dedicado ao repouso e ao culto religioso. Toda atividade secular devia ser suspensa, mas as obras de misericórdia e beneficência estavam em harmonia com o propósito do Senhor. Elas não deviam ser limitadas a tempo ou lugar. Aliviar os aflitos, confortar os tristes, é um trabalho de amor que faz honra ao santo dia de Deus.” — *Welfare Ministry* (Beneficência social), p. 77.

B De que forma muitos pais são culpados de excluir Deus dos cultos?

“Frequentemente a casa de Deus é desonrada, e o sábado violado, pelos filhos de observadores do sábado. Em alguns casos, é-lhes até permitido correr de uma parte para outra na casa [de Deus], brincar, conversar e manifestar seu mau temperamento, mesmo nas reuniões em que os santos devem adorar a Deus na beleza da santidade. E o lugar que deve ser santo, e onde deve reinar santa calma, e onde deve haver perfeita ordem, limpeza e humildade, é transformado numa perfeita Babilônia, numa ‘confusão’. E isso é suficiente para o desagrado de Deus e para desviar Sua presença de nossas assembleias.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 540.

C De que modo o selo de santificação divino deve ser manifesto em nossa vida durante toda a semana? 2 Tessalonicenses 2:13; 1 Tessalonicenses 4:3 e 4; Apocalipse 14:4, 5 e 12.

“Não devemos observá-lo [o sábado] simplesmente como uma questão de lei. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 353.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quando e por que Deus estabeleceu o sábado?
2. Que benefícios especiais o sábado traz à humanidade?
3. Discorra sobre a profunda significação do sábado.
4. Que preparações devem ser concluídas antes que o sábado comece?
5. Descreva as características necessárias aos verdadeiros guardadores do sábado.

Discernindo entre o santo e o profano

“E a Meu povo [os sacerdotes levitas] ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o farão discernir entre o impuro e o puro.” Ezequiel 44:23.

“Para que os homens possam verdadeiramente glorificar a Deus, importa que em suas relações pessoais façam distinção entre o que é sagrado e o que é profano.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 491.

Estudo adicional:

Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos, pp. 337 e 356 (“Advertência contra envolvimento político”; “Todos vós sois irmãos”).

Domingo

2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

1. LIÇÕES DA HISTÓRIA BÍBLICA

A Que advertências e reprovações explícitas Deus concedeu ao sacerdócio? Levítico 22:15; Jeremias 23:11; Ezequiel 22:26.

B De que modo Deus buscou impressionar Seu povo com a necessidade de evitar a presunção? 1 Samuel 6:19 e 20; 2 Samuel 6:1-11.

“Quanto mais aprendemos a respeito de quem é Deus, e o que nós somos diante de Seus olhos, mais devemos temer e tremer diante dEle.

Que as pessoas dos dias de hoje tomem como advertência o destino de pessoas da antiguidade que tentaram lidar de modo leviano com aquilo que Deus declarara ser sagrado. Quando os israelitas se aventuraram a abrir a arca ao retornar ela da terra dos filisteus, seu irreverente trato foi punido severamente. [Cita-se 1 Samuel 6:19 e 20.]

Considerem agora os juízos que caíram sobre Uzá. Agora no reinado de Davi, enquanto a arca era conduzida a Jerusalém, Uzá estendeu a mão para mantê-la sobre o veículo. Por ousar tocar aquele símbolo da presença de Deus, foi ele ferido com morte imediata.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, pp. 283 e 284.

2. MISTÉRIO DE DEUS

A Quais são alguns dos maiores mistérios de Deus – e qual deve ser nossa atitude para com eles? Êxodo 33:17-23; Salmos 33:8.

“Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-LO, pois disse: ‘Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir.’” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 54.

“As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre.’ (Deuteronômio 29:29). A revelação que Deus oferece de Si mesmo em Sua Palavra é para ser estudada. Temos de procurar compreendê-la. Mas além disso, não vamos conseguir penetrar. A inteligência mais privilegiada pode se esforçar até o ponto de se perder em conjeturas a respeito da natureza de Deus; mas o esforço será inútil. Esse não é um problema cuja solução foi confiada a nós. Nenhuma mente humana pode compreender a Deus. O ser humano, finito, não deve tentar interpretar a Deus. Ninguém deve alimentar a especulação a respeito da natureza divina. Nesse assunto, o silêncio é eloquência. O Onisciente está acima de qualquer discussão.

Mesmo aos anjos não foi permitido compartilhar dos conselhos tomados entre o Pai e o Filho quando o plano da salvação foi estabelecido. Os seres humanos que tentam intrometer-se nos segredos do Altíssimo demonstram sua ignorância quanto a assuntos espirituais e eternos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 279.

B Que grande mistério Deus pretendia que compreendêssemos, e qual é nosso sagrado dever por causa disso? 1 Timóteo 3:16; 2 Coríntios 7:1. Descreva como os primeiros crentes adventistas estudavam as Escrituras. Isaías 28:10 e 13.

“Reuníamos-nos sentindo angústia de alma, a fim de orar para que fôssemos um na fé e doutrina, pois sabíamos que Cristo não está dividido. Cada vez tomávamos um ponto para assunto de nossa pesquisa. Abriam-se as Escrituras com sentimento de temor. Jejuávamos frequentemente, a fim de pôr-nos em melhor disposição para compreender a verdade.

Se depois de fervorosa oração, não compreendíamos algum ponto, o discutíamos, e cada qual exprimia livremente sua opinião. De novo então nos curvávamos em oração, e ardentes súplicas ascendiam ao Céu

para que Deus nos ajudasse a ver de uma mesma maneira, para que fôssemos um, como Cristo e o Pai são um. Muitas lágrimas eram derramadas.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), pp. 24 e 25.

Terça-feira

4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

3. MISTÉRIOS DAS TREVAS

A Cite alguns dos disfarces com os quais o inimigo das almas misteriosamente mascara seu poder nestes últimos dias. Apocalipse 17:1-5; 13:11-14; 16:13 e 14; 2 Coríntios 11:14.

“Uma das principais causas de ineficiência mental e fraqueza moral é a falta de concentração para fins dignos. Orgulhamo-nos da vasta difusão de literatura; mas a multiplicação de livros, até os que em si mesmos não são perniciosos, pode ser um positivo mal. Com a imensa maré de material impresso a derramar-se constantemente do prelo, adultos e jovens formam o hábito da leitura apressada e superficial, e a mente perde a sua capacidade para um pensamento contínuo e vigoroso. Ademais, uma participação abundante das revistas e livros que, à semelhança das rãs do Egito, se estão espalhando pela Terra, não é meramente coisa banal, ociosa e enervante, mas impura e degradante. Seu efeito não consiste simplesmente em envenenar e arruinar o espírito, mas também em corromper e destruir a alma. O espírito e o coração indolentes e sem objetivos são fácil presa do mal. É nos organismos doentios e sem vida que cresce o fungo. É a mente ociosa que é a oficina de Satanás. Dirija-se a mente para os altos e santos ideais, tenha a vida um objetivo nobre, um propósito absorvente, e o mal encontrará pouco terreno.” — *Education* (Educação), pp. 189 e 190.

B Que atitude descuidada pode arrastar professores cristãos e seus filhos diretamente para as garras do inimigo? Efésios 5:3 e 4.

“Nossos atuais hábitos e costumes, que desonram a Deus e tornam banais as coisas divinas, são contra nós. Somos depositários de uma verdade sagrada, probante e santificadora; e se nossos hábitos e práticas não corresponderem a essa verdade, pecamos contra uma grande luz, e nossa culpa será correspondente. A justiça retribuidora de Deus no dia do juízo há de ser mais tolerável para os gentios do que para nós.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 495.

“Muitos chefes de família têm por costume criticar em casa o culto, aprovando umas poucas coisas e condenando outras. Desse modo, a mensagem de Deus aos homens é criticada, posta em dúvida e tratada levemente. Só os livros do Céu poderão revelar que impressões são

produzidas nos jovens por essas observações imponderadas e irreverentes. Os filhos veem e compreendem essas coisas muito mais facilmente do que imaginam os pais.” — *Ibidem*, p. 497.

Quarta-feira

5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

4. FOGO SANTO OU COMUM?

A De que maneira o Senhor impressionou Seu povo com a santidade dos serviços do templo? Levítico 6:8-13; 10:1, 2, 8-10.

“O propósito de Deus era ensinar ao povo que devem dEle aproximar-se com reverência e temor, e da maneira indicada por Ele mesmo. Não pode Ele aceitar uma obediência parcial. Não era bastante que nessa hora solene de culto *quase* tudo tivesse sido feito conforme Ele determinara. Deus pronunciou uma maldição sobre aqueles que se afastam de Seus mandamentos e não fazem diferença entre as coisas comuns e as coisas santas. [...]

Nadabe e Abiú nunca teriam cometido aquele pecado fatal se não houvessem primeiramente em parte se intoxicado pelo livre uso do vinho. Compreendiam que o mais cuidadoso e solene preparo era necessário antes de se apresentarem no santuário, onde era manifestada a presença divina; pela intemperança, porém, perderam a idoneidade para o seu santo ofício. A mente se lhes tornou confusa, e embotadas as percepções morais, de modo que não podiam discernir a diferença entre o sagrado e o comum.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 360-362.

B Com base nesse princípio, a que advertências devemos atentar hoje? Isaías 50:11.

“Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), pp. 409 e 410.

“Não é verdade que os jovens mais inteligentes sejam sempre os que mais êxito conseguem. Quantas vezes homens de talento e educação têm sido colocados em posições de confiança, demonstrando-se um fracasso! Seu brilho tinha aparência de ouro, mas, quando provado, mostrou-se apenas ouro falso e escória. Fizeram de sua obra um fracasso devido à falta de fidelidade. Não eram diligentes e perseverantes, e não iam ao fundo das coisas. Não estavam dispostos a começar do início da escada, subindo, mediante paciente labor, lance após lance, até chegar ao topo. Caminharam nas faíscas (seus brilhantes lampejos e ideias) que eles mesmos acenderam. Não confiaram na sabedoria que só Deus

pode dar.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 193.

Quinta-feira

6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

5. SEPARAÇÃO DE PECADO E PECADORES

A Cite uma tendência correntemente promovida na sociedade – e explique como Deus espera que Seu povo reaja a ela. Isaías 8:12 e 13; Tiago 4:4; Ezequiel 44:23.

“Vocês sabem o que é uma confederação – uma união de homens em um trabalho que não leva o selo de integridade pura, honesta e resoluta.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1142.

“Podemos dar-nos ao luxo de perder a amizade de homens mundanos. Os que se unem a homens mundanos, para que consigam cumprir seus propósitos não santificados, cometem um terrível erro, pois perdem o favor e a bênção de Deus. [...] Não existe tal coisa como manter a harmonia entre o profano e o santo. Não pode haver concórdia entre Cristo e Belial.” — *This Day With God*, p. 354 (Este dia com Deus, p. 352).

B O que o Senhor constantemente orientou Seus escolhidos a fazer? Gênesis 12:1 e 4; 2 Coríntios 6:17 e 18. Por que isso é especialmente importante durante o selamento que agora acontece? Apocalipse 18:4 e 5.

“[...] o Senhor mesmo colocou um muro de separação entre o mundo e o que Ele estabeleceu sobre a Terra. O povo de Deus deve servi-LO, pois Cristo os chamou para fora do mundo, e os santificou e refinou, para que realizem o Seu serviço.” — *Ibidem*, p. 354 (352).

“Era trabalho dos pais reunir os filhos. Este é seu trabalho, é meu trabalho, é o trabalho de cada mãe que crê na verdade. O anjo deve pôr um sinal na testa de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e o anjo destruidor virá a seguir, para exterminar por completo tanto adultos quanto jovens.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 505.

Sexta-feira

7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Qual é a lição a ser aprendida do destino de Uzá?
2. Estabeleça o contraste entre alguns segredos escondidos por Deus e as verdades reveladas.
3. Revele algumas manobras de Satanás direcionadas aos guardadores do sábado.
4. Diferencie o fogo santo do comum.
5. O que há de errado com o ecumenismo?

Sábado

8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

Honra familiar

“[...] porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” Josué 24:15.

“Os que governam corretamente a família trarão para a igreja uma influência de ordem e reverência.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 284.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 114-120 (“Obrigações mútuas”).

Domingo

9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

1. UM PRIMEIRO PASSO BÁSICO

A Descreva as implicações do quinto mandamento de Deus, e a bênção prometida ao obediente. Efésios 6:1-3. Por que Satanás está ávido por enfraquecer esse mandamento?

“Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem por seu nome, e os socorram e consolem na velhice.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 308.

“O desdém à autoridade paterna logo determinará o desdém pela autoridade de Deus.” — *Ibidem*, p. 337.

B Quem mais está incluído nesse mandamento? 1 Pedro 5:5 (primeira parte); Levítico 19:32.

“[O quinto mandamento] Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade.” — *Ibidem*, p. 308.

A Descreva o plano de Deus para esposos e esposas. Efésios 5:22, 25 e 33; 1 Pedro 3:1-7; Colossenses 3:18 e 19. Explique algumas formas pelas quais esse plano é com frequência violado.

“Quão cuidadoso deve ser o esposo e pai a fim de manter sua lealdade a seu voto matrimonial! Quão prudente deve ser, se não quiser pôr o pensamento em jovens e mesmo em mulheres casadas, o que não está em harmonia com a alta e santa norma – os mandamentos de Deus! [...]

Aos homens casados, sou instruída a dizer: É à vossa esposa, à mãe de vossos filhos, que deveis vosso respeito e afeição. Vossas atenções devem ser dispensadas a ela, e vossos pensamentos devem demorar-se em planos para sua felicidade.

Têm-se-me mostrado famílias em que o marido e pai não manteve esta discricção, esta digna e santa varonilidade pertinente a um seguidor de Cristo. Ele tem deixado de praticar atos de bondade e cortesia devidos a sua esposa, que diante de Deus e dos anjos ele prometeu amar, respeitar e honrar enquanto ambos vivessem. A jovem empregada para fazer o trabalho doméstico tem tomado atitudes ousadas, sentindo-se livre para penteá-lo e demonstrando afetuosa atenção, e ele se mostra satisfeito, tolamente satisfeito. Em seu amor e atenção para com a esposa, ele já não é tão exuberante como antes. Estai certos de que Satanás está operando neste caso. [...]

Oh! Quantas vidas se tornam amargas pelo ruir dos muros que guardam a intimidade de cada família, e que foram destinados a preservar sua pureza e santidade! Uma terceira pessoa é admitida na confiança da esposa, e seus particulares problemas de família são franqueados ao amigo especial. Isto é um artifício de Satanás para tornar esquivo o coração dos cônjuges. Oh, que isto tenha fim! Que quantidade de problema seria evitada! Encerrai em vosso próprio coração o conhecimento das faltas um do outro. Contai vossas mágoas apenas a Deus. Só Ele vos pode dar o conselho adequado e segura consolação que será pura, sem nenhum amargor.

Se uma mulher relata a outro homem suas dificuldades de família, ou se queixa do esposo, ela transgride seus votos matrimoniais; desonra seu esposo e derruba o muro erguido para preservar a santidade da ligação matrimonial; abre de par em par a porta e convida Satanás a entrar com suas tentações perigosas. Isso é exatamente o que Satanás deseja. Se uma mulher vai ter com um irmão cristão para lhe narrar as mágoas, decepções e provas, dever-lhe-ia ele aconselhar – se é que ela precisa confiar a alguém suas dificuldades – a escolher irmãs como confidentes suas [...].” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 336-338.

3. UM DESAFIO PARA HOJE**A Que tipo de família agrada a Deus? Josué 24:15 (última parte).**

“Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 424.

“O sagrado privilégio da comunhão com Deus torna distinta e clara a visão das coisas gloriosas preparadas para os que amam a Deus e reverenciam Seus mandamentos. Temos de trazer reverência à nossa vida diária.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 284.

B Explique o problema que se tem intensificado seriamente nestes últimos dias. 2 Timóteo 3:2. Como devemos enfrentar esse desafio? Efésios 6:13.

“Antigamente, respeitava-se a autoridade dos pais. Os filhos eram-lhes sujeitos, temiam-nos e reverenciavam-nos. Nestes últimos dias, porém, a ordem está invertida. Alguns pais estão sujeitos aos filhos. Temem contrariar-lhes a vontade, e por isso com eles transigem. Mas enquanto os filhos estiverem sob o teto dos pais, deles dependendo, cumpre-lhes submeter-se ao seu domínio. Os pais devem agir com determinação, exigindo que sejam seguidos seus pontos de vista acerca do que é direito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, pp. 216 e 217.

“É preciso que os pais tenham completo domínio de si mesmos, e com brandura, mas com firmeza, dobrem a vontade da criança até que ela nada espere senão consentir com o desejo deles.” — *Ibidem*, p. 218.

C Que solene advertência deve ser levada em conta por adultos, também concernente a seu relacionamento com os filhos – crianças e jovens? Lucas 17:1 e 2.

“A salvação destes [dos filhos] depende, em grande parte, da conduta seguida pelos pais. Em seu equivocado amor e afeição pelos filhos, muitos pais condescendem com eles, causando-lhes seu próprio mal.” — *Ibidem*, p. 217.

“Alguns, ao terem mais idade, julgam ser coisa normal fazerem a própria vontade, e os pais se submeterem aos seus desejos. Esperam que os pais os sirvam. Impacientam-se com as restrições, e quando têm idade suficiente para serem de grande ajuda aos pais, não assumem a responsabilidade que lhes é devida. Tendo sido desobrigados de responsabilidades, crescem imprestáveis dentro e fora de casa. Não têm capacidade de resistência.” — *Ibidem*, pp. 218 e 219.

4. VERDADEIRA DISCIPLINA DOMÉSTICA

A Na mensagem de Elias para os últimos dias, quem é atingido primeiro? Malaquias 4:5 e 6 (primeira parte); Deuteronômio 6:6-8; Provérbios 23:13 e 14. De que maneira a igreja sofre quando pais fracassam em atender à sua vocação?

“[Os filhos] [...] foram mimados, realizados seus caprichos, satisfeitos seus desejos. Por isso crescem com a saúde debilitada. Suas maneiras e comportamento são desagradáveis. Sentem-se infelizes e tornam infelizes aqueles que lhes estão ao redor. Enquanto os filhos ainda são crianças, enquanto precisam ser disciplinados, é-lhes permitido sair em companhia de outros e misturar-se com os jovens, de sorte que uns exercem influência corruptora sobre outros.

A maldição de Deus certamente repousará sobre os pais infiéis. Não só estão plantando espinhos que hão de feri-los aqui, mas terão de arrotar a própria infidelidade quando se assentar o juízo. Muitos filhos se erguerão no juízo e condenarão os pais por não os terem restringido, imputando-lhes a culpa de sua destruição. A falsa compaixão e o amor cego dos pais os fazem desculpar as faltas dos filhos, passando-as por alto sem correção. Os filhos se perdem em consequência disso, e o sangue de sua alma estará sobre a cabeça dos pais infiéis.

Os filhos assim criados, sem disciplina, têm tudo a aprender quando professam ser seguidores de Cristo. Toda a sua experiência religiosa é afetada pela educação que receberam na infância. Revelam a mesma voluntariedade, a mesma falta de abnegação, a mesma impaciência sob reprovação, o mesmo egoísmo e relutância em buscar conselhos dos outros, ou de ser influenciados por discernimento alheio. Demonstram a mesma indolência, a mesma fuga das obrigações, a mesma falta de senso de responsabilidade. Esse comportamento é também visto em suas relações com a igreja. É possível que essas pessoas vençam; mas quão dura é a batalha! Quão rigoroso o conflito! Quão árduo é passar pelo curso da inteira disciplina, necessária para alcançarem a sublimidade do caráter cristão!” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, pp. 219 e 220.

B Descreva o equilíbrio necessário ao educar filhos para Deus. Efésios 6:4; Provérbios 29:15; Colossenses 3:21. O que pode tornar isso mais fácil?

“Não devem os pais permitir que o cuidado dos negócios, costumes e regras mundanos e a moda tenham um poder controlador sobre eles, de maneira que negligenciem os filhos na infância e deixem de dar-lhes a devida instrução ao aumentarem em anos.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 183.

5. ALARGANDO O LAR BEM ORDENADO**A Que virtudes familiares podemos aprender de Abraão? Gênesis 18:19.**

“É dever dos que alegam ser cristãos apresentar ao mundo famílias bem ordenadas, bem disciplinadas – famílias que mostrem o poder do verdadeiro cristianismo.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 233.

“A família bem disciplinada, que ame e obedeça a Deus, será bem-humorada e feliz. O pai, ao voltar do trabalho cotidiano, não trará para o lar as suas perplexidades. Sentirá que o lar, e o círculo da família, são sagrados demais para que sejam manchados com infelizes perplexidades. Quando saiu do lar, não deixou atrás seu Salvador e sua religião. Ambos foram seus companheiros. A suave influência de seu lar, a bênção da esposa e o amor dos filhos tornam leves os seus fardos, e volta tendo no coração a paz, e palavras animosas e animadoras para a esposa e os filhos, que o aguardam para, alegres, lhe darem as boas-vindas. Ao prostrar-se, com a família, junto ao altar de oração, para oferecer a Deus seus reconhecidos agradecimentos, por Seu protetor cuidado para com ele e os amados ao longo do dia, anjos de Deus pairam sobre o cômodo, e levam para o Céu as ferventes orações dos pais tementes a Deus, qual incenso suave, e vem a resposta em forma de bênçãos.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, pp. 439 e 440.

B Deus concede certas promessas a todos os que creem – incluindo os que não são abençoados com o privilégio de laços familiares cristãos. De que maneira isso implica uma responsabilidade para a igreja? Isaías 56:4-7; 54:1-3; Jó 29:15 e 16.

“[...] convidem para sua casa os que estão precisando de hospedagem e de bondosa atenção. Sem fazer ostentação, ao notar sua necessidade, levem-nos para casa e mostrem-lhes genuína hospitalidade cristã.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 347.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Explique a profundidade do quinto mandamento dentro do círculo familiar.
2. O que é o “círculo sagrado” que cerca a família?
3. Que sério desafio os pais enfrentam nestes últimos dias da história?
4. Explique o equilíbrio apropriado necessário ao guiar os filhos corretamente.
5. Em que sentido Isaías 54:1-3 pode ser aplicado hoje?

Humildade, lealdade e respeito

“Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei.”
1 Pedro 2:17.

“Sede polidos para com Deus e uns para com os outros. Lembrai-vos de que Ele quer que tenhais as melhores maneiras, para que O glorifiqueis perante o mundo.” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 315.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 16-20 (“Unidade da igreja”);
Ibidem, vol. 6, pp. 394-401 (“Nossa atitude para com as autoridades civis”).

Domingo

16 de setembro
Ano bíblico: Oseias 5-9

1. REAVIVANDO UM PRINCÍPIO ANTIGO

A Explique o modo como devemos tratar os servos de Deus com mais idade – e por quê. Provérbios 16:31; Números 12:1-10; 2 Reis 2:22-24.

“Deve-se mostrar respeito para com os representantes de Deus – pastores, professores, pais –, os quais são chamados para falarem e agirem em Seu lugar. No respeito que lhes é manifestado, Deus é honrado.” — *Education* (Educação), p. 244.

“Os pais muitas vezes se queixam da dureza de coração dos filhos e da dificuldade que têm de convencê-los de seu dever em atender às exigências divinas. Os livros do Céu registram, entretanto, com toda precisão a legítima causa. Os pais não estavam convertidos. Não estavam em harmonia com o Céu nem com a obra do Céu. Suas ideias estreitas e mesquinhas acerca da santidade do ministério e do santuário de Deus foram entretecidas na educação dos filhos. [...]

Pais, vejam que exemplo e ideias dão a seus filhos! A mente deles é maleável, e as impressões são gravadas ali com a maior facilidade. Se, durante o culto de adoração no santuário, o pregador comete algum erro, evitem referir-se a ele. Falem apenas das coisas boas que fez, das excelentes ideias que apresentou, e que devem aceitar como vindas de um servo de Deus. Pode-se compreender facilmente por que as crianças são tão pouco impressionadas pelo ministério da palavra e por que manifestam tão pouca reverência pela casa de Deus. Sua educação a esse respeito tem sido defeituosa.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 497 e 498.

2. LEALDADE DIVINAMENTE INSPIRADA

A De que forma Davi exemplificou maravilhosa lealdade mesmo para com o rei Saul, que pretendia matá-lo? 1 Samuel 24:4-6; 26:8 e 9. Qual foi o resultado? 1 Samuel 24:16-19; 26:21-25.

“[Cita-se 1 Samuel 26:21 e 22.] Este segundo exemplo do respeito de Davi pela vida de seu soberano produziu impressão ainda mais profunda no espírito de Saul, e alcançou dele um reconhecimento mais humilde de sua falta. Ficou admirado e vencido com tal manifestação de bondade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 671.

B De que maneiras devemos manifestar profunda consideração pelo corpo de Cristo? 1 Timóteo 5:17-19; Hebreus 13:17; 1 Pedro 4:8 e 9; 5:5.

“Muitos há que não avaliam a santidade da relação da igreja, e são contrários a submeter-se a disciplina e restrição. A conduta que seguem mostra que exaltam o próprio juízo acima do da igreja unida; e não cuidam de guardar-se para que não estimulem um espírito de oposição à voz da mesma. Os que ocupam posição de responsabilidade na igreja podem ter faltas semelhantes às de outras pessoas, e podem errar em suas decisões; não obstante, a igreja de Cristo na Terra investiu-os de uma autoridade que não pode ser levemente avaliada. Após Sua ressurreição, Cristo delegou poder a Sua igreja, dizendo: ‘Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos.’ (João 20:23).

A relação para com a igreja não é para ser levemente cancelada; todavia, quando o caminho de alguns professos seguidores de Cristo é barrado, ou quando sua voz não tem a influência dominante que eles julgam merecer, ameaçam deixar a igreja. Na verdade, separando-se da igreja, seriam eles próprios os principais prejudicados, pois se afastando para além do âmbito da influência dela, sujeitam-se a todas as tentações do mundo.

Todo crente deve ter o coração inteiro em sua ligação com a igreja. A prosperidade desta deve constituir-lhe o primeiro interesse e, a menos que se sinta sob sagradas obrigações de tornar sua ligação com a igreja mais um benefício para ela do que para si mesmo, ela passará muito melhor sem ele.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 17 e 18.

3. O TRATAMENTO PARA COM EMPREGADOS

A Que apelo o apóstolo Paulo fez a Filemon concernente a seu desobediente servo? Filemon 15 e 16. Que princípios os empregadores podem aprender disso? Mateus 5:7; Filipenses 2:4; Colossenses 4:1.

“Tendes vós, os que solicitastes auxílio, deixado vossa luz brilhar junto aos vossos trabalhadores, para que também eles possam ser colaboradores de Deus? Deus vos tem dado preciosos privilégios e vantagens ao enviar-vos a luz da Sua verdade, e deveis desenvolver tais bênçãos e permitir que outros partilhem de vossos favores.” — *Reflecting Christ*, p. 206 (Refletindo a Cristo, p. 198).

B O que podemos aprender do conselho dado com relação a empregar auxiliares nos restaurantes institucionais?

“Os administradores de nosso restaurante devem trabalhar pela salvação dos funcionários. Eles não devem trabalhar demais, colocando-se em posição em que não tenham nem força nem inclinação para ajudar os trabalhadores espiritualmente. Precisam dedicar suas melhores forças para instruir os empregados em caminhos espirituais, explicando-lhes as Escrituras e orando com eles e por eles.” — *Manuscript Releases*, vol. 4, p. 285.

“Devem estar ligados a cada restaurante um homem e sua esposa que possam agir como guardiães dos auxiliares – um homem e uma mulher que amem o Salvador e as almas por quem Ele morreu, e que observem o caminho do Senhor.

As jovens devem estar sob o cuidado de uma preceptora sábia e judiciosa – uma mulher inteiramente convertida, que proteja cuidadosamente as obreiras, especialmente as mais jovens.

Os obreiros devem sentir que têm um lar. São eles a mão auxiliadora de Deus, e devem ser tratados tão cuidadosa e ternamente como Cristo declarou que a criancinha a quem Ele pôs no meio dos Seus discípulos devia ser tratada. ‘Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em Mim’, disse Ele, ‘melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do mar.’ ‘Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, por que Eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre veem a face de Meu Pai que está nos Céus.’ (Mateus 18:6 e 10). O cuidado que se deve dispensar a esses empregados é uma das razões para que haja em uma grande cidade vários restaurantes pequenos em lugar de um restaurante grande.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, pp. 118 e 119.

4. EMPREGADORES E AUTORIDADES CIVIS

A De que modo as Escrituras ensinam-nos a respeitar empregadores e todo tipo de autoridades? Colossenses 3:22 e 23; 1 Timóteo 6:1 e 2; 1 Pedro 2:18-20.

“Seja fiel nos negócios, metucioso no trabalho, sempre tendo em mente que não são apenas os olhos do empregador que inspecionam seu trabalho, mas que os olhos de Deus estão sobre todas as transações da vida. Anjos de Deus estão observando seu desempenho, e deve ser uma parte de sua religião ter cada aspecto do trabalho caracterizado por verdade e fidelidade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 78.

B De que forma o modo de agir dos incrédulos apresenta um marcante contraste com a correta atitude cristã para com leis e autoridades civis? Judas 8; 1 Pedro 2:13, 14 e 17; Romanos 13:1 e 2.

“Não é procedimento sábio criticar continuamente os atos dos governantes. Não nos compete atacar indivíduos nem instituições. Devemos exercer grande cuidado para não sermos considerados oponentes das autoridades civis. [...]

Não devemos agir de maneira tal que sejamos tidos como adeptos da traição. Devemos descartar dos nossos escritos e palestras toda expressão que, tomada isoladamente, poderia ser mal-interpretada e tida por contrária à lei e à ordem. [...]

Tempo virá em que expressões descuidadas de caráter denunciante, displicentemente proferidas ou escritas por nossos irmãos, serão usadas por nossos inimigos para nos condenarem. Não serão usadas simplesmente para condenar os que as proferiram, mas atribuídas a toda a comunidade adventista. Nossos acusadores dirão que em tal e tal dia um de nossos homens responsáveis falou assim e assim contra a administração das leis do governo. Muitos ficarão admirados ao ver quantas coisas foram conservadas e lembradas, as quais servirão de prova para os argumentos dos adversários. Muitos se surpreenderão de como foi atribuído às suas palavras um significado diferente do que era a sua intenção. Sejam nossos obreiros cuidadosos no falar, em todo tempo e sob quaisquer circunstâncias. Estejam todos precavidos para que, por meio de expressões imprudentes, não tragam sobre si um tempo de angústia antes da grande crise que provará os seres humanos.” — *Ibidem*, vol. 6, pp. 394 e 395.

5. ATITUDE EXEMPLAR**A** **Contra quais atitudes somos advertidos – até ao lidarmos com os que pensamos estar nas trevas do erro? Eclesiastes 7:9.**

“Alguns há que condescendem com a leviandade, o sarcasmo, e até mesmo a zombaria para com os que deles divergem.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 108.

“Algumas pessoas falam de maneira áspera, descortês, ferindo os sentimentos dos outros, e depois se justificam, dizendo: ‘É meu modo de ser; eu sempre digo exatamente o que penso’; e exaltam esse traço mau de caráter como uma virtude. [...]”

Aquela palavra dura deve ser calada, aquela desconsideração egoísta pela felicidade de outros deve ceder lugar à simpatia e às atenções.” — *Our High Calling*, p. 229 (Nossa alta vocação, p. 227).

B **Qual é a atitude correta? 1 Tessalonicenses 5:14 e 15; 2 Timóteo 2:24-26.**

“Oremos, não só por nós mesmos, mas pelos que nos feriram e continuam a nos ferir.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

C **Descreva a atitude de Cristo para com Seus perseguidores. Mateus 5:44 e 45; Lucas 23:34. Qual foi a atitude de Ele para com o Diabo? Judas 9.**

“[Pendurado na cruz,] O Salvador não murmurou uma queixa. [...] Nenhuma maldição invocou sobre os soldados que O estavam tratando tão rudemente. Nenhuma vingança pediu contra os sacerdotes e príncipes que contemplavam com maligna satisfação o cumprimento de seu desígnio. Cristo Se apiedou deles [...]” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 744.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **O que o respeito pelo corpo da igreja e seus líderes envolve?**
2. **O que podemos aprender da atitude de Davi para com Saul?**
3. **Explique as sérias responsabilidades de cristãos em seu local de trabalho.**
4. **Como devemos evitar aparência de ser antagônicos à autoridade?**
5. **O que podemos aprender da atitude de Jesus na cruz?**

Andando em reverência

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus.” Efésios 5:15 e 16.

“[...] não há outro modo de se Lhe manifestar reverência tão agradável como a obediência ao que Ele [Deus] disse.” — *Education* (Educação), p. 244.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 521-525 (“O vestido reformado”);
Ibidem, vol. 4, pp. 628-648 (“Simplicidade no vestuário”).

Domingo

23 de setembro
Ano bíblico: Miqueias 5-7

1. A EXPERIÊNCIA DE ENOQUE

A Como a Inspiração descreve a vida espiritual do patriarca Enoque? Gênesis 5:24 (primeira parte); Hebreus 11:5.

“Orai em vosso aposento particular; e enquanto seguís vossos afazeres diários, elevai muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem para o trono da graça qual precioso incenso. Satanás não pode vencer aquele cujo coração deste modo se firma em Deus.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), pp. 98 e 99.

B Ao se prepararem os santos para a transladação nestes últimos dias, como a experiência de Enoque liga reverência pela presença de Deus com verdadeira santificação? Gênesis 5:24; 1 João 3:2 e 3.

“Dia a dia, Enoque ia se desenvolvendo, afastando-se de seu próprio caminho e aproximando-se do de Cristo, celestial, divino, em seus pensamentos e sentimentos. Inquiria constantemente: Este é o caminho do Senhor? Seu crescimento era constante, e tinha companheirismo com o Pai e o Filho. Isto é genuína santificação.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1098.

“Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água, os justos vivos serão trasladados da Terra antes da destruição desta pelo fogo.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 89.

2. O EXTERIOR REVELA O INTERIOR

A Explique uma importante condição externa que Deus ordena a todos na preparação para encontrá-IO em paz. Êxodo 19:10 e 11.

“Se Deus foi tão minucioso ao prescrever limpeza para aqueles que jornadeavam pelo deserto, que se achavam ao ar livre quase todo o tempo, não requer Ele menos de nós, que vivemos em casas forradas, onde as impurezas são mais observadas e têm influência mais insalubre.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 82.

“O Senhor ordenou aos filhos de Israel que lavassem suas roupas e retirassem toda a impureza do acampamento, para que, ao passar, Ele não visse a sua imundícia. Deus passa hoje pelos nossos lares, e contempla as condições anti-higiênicas das famílias e a negligência nos hábitos. Não seria melhor que nos reformássemos, e isso sem demora?” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 106.

B O que essa limpeza simboliza? Apocalipse 19:8; Mateus 5:8; 1 Timóteo 5:22 (última parte).

“Vi que Deus não reconhecera uma pessoa desleixada e desasseada como cristã. Seu desagrado incide sobre tais indivíduos. Nossa alma, corpo e espírito devem ser apresentados como irrepreensíveis por Jesus a Seu Pai, e a menos que sejamos pessoalmente asseados e puros, não podemos ser apresentados como irrepreensíveis a Deus.

Vi que as casas dos santos devem ser mantidas em ordem e asseadas, livres de pó e sujeira, e de toda imundícia. Vi que a casa de Deus fora profanada pelo desleixo dos pais com seus filhos, e pela desordem e imundícia existentes ali. Vi que essas coisas devem receber uma repreensão aberta, e se não houver imediata modificação nessas coisas naturais que professam a verdade, eles devem ser postos para fora do arraial.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 3, pp. 273 e 274.

“Cantos sujos e negligenciados na casa tenderão a formar cantos impuros e negligenciados na alma.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 114.

C Com relação à aparência cristã, cite alguns princípios que todos os crentes – incluindo os jovens – devem compreender. 1 Timóteo 2:9 e 10; Tito 2:11-14; 3:2.

“O vestuário é uma amostra da mente e do coração. Aquilo que é depurado exteriormente é sinal daquilo que está no interior.” — *Mind, Character, and Personality* (Mente, caráter e personalidade), vol. 1, p. 289.

3. INDICADOR DO CORAÇÃO

A Que solene compreensão sobre o vestuário deve ser preservada no dia antitípico da expiação? Eclesiastes 11:9; Romanos 13:14.

“Muitas almas convencidas da verdade têm sido levadas a decidir-se contra ela por causa do orgulho e do amor ao mundo manifestado por nossas irmãs. A doutrina pregada parecia clara e harmônica e os ouvintes sentiam dever levantar uma pesada cruz, com a aceitação da verdade. Quando essas pessoas viram nossas irmãs fazendo tanta ostentação no vestuário, disseram: ‘Esse povo veste-se mesmo como nós. Não podem realmente crer o que professam; afinal, devem estar enganados. Se na verdade pensassem que Cristo havia de vir em breve, e o caso de cada alma devia ser decidido para a vida eterna ou a morte eterna, não podiam dedicar tempo e dinheiro para se vestirem de acordo com as modas existentes.’ Mal sabiam aquelas professoras irmãs crentes o sermão que seu vestuário estava pregando!

Nossas palavras, ações e vestidos são diariamente pregadores vivos, juntando com Cristo ou espalhando. Isto não é coisa insignificante para ser passada por alto com uma brincadeira. A questão do vestuário exige séria reflexão e muita oração. Muitos incrédulos sentiram que não estavam procedendo bem em se permitirem ser escravos da moda; mas quando veem alguns que fazem elevada profissão de piedade vestindo-se da mesma maneira que os mundanos, fruindo a sociedade dos frívolos, entendem que não pode haver mal em tais coisas.

[...] Todo o Céu está notando a influência diária que os professos seguidores de Cristo exercem sobre o mundo. Minhas irmãs, seu vestuário está falando ou em favor de Cristo e da sagrada verdade ou em favor do mundo. De qual deles? Lembrem-se de que havemos todos de responder a Deus pela influência que exercemos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 641.

“O amor ao vestuário põe em perigo a moral e faz com que a mulher seja o contrário do que é uma senhora cristã, que se caracteriza pela modéstia e sobriedade. O vestuário extravagante muitas vezes incute concupiscência no coração da que o usa, despertando baixas paixões no que o contempla.” — *Ibidem*, p. 645.

“O mundo está obcecado por exibição, moda e prazer. A licenciosidade está firme e terrivelmente aumentando. Por que os cristãos não serão leais a sua elevada profissão de fé?” — *Ibidem*, p. 647.

“Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado – termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Precisamos erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que façamos isso, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas.” — *Ibidem*, p. 648.

4. UMA VIDA PRUDENTE

A Explique o assunto que tem sido esquecido há tempos e forma a base das características que os cristãos de todas as épocas devem cultivar. Tito 2:1-7.

“Estamos a viver em tempos perigosos. Os adventistas do sétimo dia fazem a profissão de ser o povo que guarda os mandamentos de Deus; mas estão a perder o seu espírito devocional. Este espírito de reverência para com Deus ensina aos homens a maneira de se aproximarem do seu Criador – com consagração e reverência, pela fé não em si mesmos, mas num Mediador. Assim o homem está seguro sob todas as circunstâncias em que se encontre.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, pp. 314 e 315.

B Que tipo de discurso caracterizará um verdadeiro cristão? Efésios 5:17 e 20. Cite os hábitos irreverentes na fala de hoje, que estão em contraste com o espírito do evangelho. Efésios 5:4 (primeira parte).

“Quando os homens rejeitam o temor de Deus, não demora afastarem-se da honra e da integridade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 557.

“Sede cuidadosos quanto à maneira como falais. Sede cuidadosos com a maneira pela qual representais a religião que aceitastes. Talvez não julgueis ser pecado bisbilhotar e tagarelar, mas isso ofende a vosso Salvador e entristece os anjos celestiais.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 457.

“O caráter de uma pessoa pode quase com exatidão ser avaliado pela natureza de sua conversação. [...]

Ridicularizar e zombar pode agradar uma classe de espíritos vulgares; todavia, a influência desta espécie de conduta é destrutiva para a espiritualidade. Dirijo-me a vós como uma classe e também como indivíduos: Guardai-vos em vossas palavras. Seja vossa conversa caracterizada pela sobriedade e o são bom-senso. Não faciliteis com a pureza e a nobreza de vossa mente mediante condescendências com brincadeiras corrompidas, e cultivando o hábito de conversações frívolas.

[...] Proferindo palavras néscias, tendes desonrado o nome de Cristo; pois Lhe haveis representado mal o caráter. Nenhuma palavra de engano se encontrou nos lábios dEle, nenhuma palavra de prevaricação ou falsidade. O povo que é descrito como constituindo os cento e quarenta e quatro mil tem na testa escrito o nome do Pai, e diz-se a seu respeito: ‘E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.’ (Apocalipse 14:5).” — *Our High Calling*, p. 292 (Nossa alta vocação, p. 290).

5. TESTEMUNHANDO A FAVOR DE CRISTO

A Quando questionados sobre nossa fé, quão importante é nossa escolha de palavras ao responder? Provérbios 15:23 e 28 (primeira parte).

“Tendes de respeitar vossa própria fé a fim de apresentá-la com êxito a outros. Tanto por exemplo quanto por preceito, deveis demonstrar que reverenciais vossa fé, falando reverentemente de coisas sagradas. Nunca permitais que escape de vossos lábios uma expressão de levianidade e frivolidade quando citais as Escrituras. Ao tomar a Bíblia nas mãos, lembrai-vos de que estais sobre terra santa. Há anjos ao vosso redor, que poderíeis ver se fossem abertos os vossos olhos. Seja vossa conduta de molde a deixardes sobre cada alma com que vos relacionais a impressão de que estais rodeados de uma atmosfera pura e santa. Uma palavra vã, uma risada frívola, podem impelir uma alma na direção errada. Terríveis são as consequências de não ter constante ligação com Deus.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), pp. 194 e 195.

B Cite alguns pontos essenciais no testemunho eficaz a favor de Cristo. Provérbios 15:33; Colossenses 4:6. Que evidência devemos estar preparados para dar, e de que maneira? 1 Pedro 3:15.

“[Cita-se 1 Pedro 3:15.] O temor aqui mencionado não significa desconfiança ou indecisão, mas devida cautela, cuidando de cada ponto, para que nenhuma palavra insensata seja proferida, ou a excitação de sentimentos obtenha vantagens, e assim deixe impressões desfavoráveis sobre as mentes, e as leve à direção errada. Piedoso temor, humildade e mansidão são grandemente necessários a todos a fim de representar corretamente a verdade de Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 258 e 259.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. A que características de Enoque devemos ligar-nos nestes últimos dias?
2. Por que a limpeza é tão importante para cristãos?
3. De que forma a reverência deve afetar nosso vestir e nossas maneiras?
4. O que há de errado com a conversação leviana e frívola, e com brincadeiras vãs?
5. Que fator deve equilibrar todo testemunho cristão zeloso? Por quê?

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

JULHO				
CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Aracaju-SE	17:19	17:21	17:23	17:24
Belém-PA	18:21	18:22	18:23	18:23
Belo Horizonte-MG	17:31	17:33	17:36	17:38
Boa Vista-RR	18:17	18:17	18:18	18:17
Brasília-DF	17:54	17:56	17:58	18:00
Campo Grande-MS	17:13	17:15	17:18	17:20
Cuiabá-MT	17:27	17:29	17:31	17:33
Curitiba-PR	17:41	17:44	17:47	17:51
Florianópolis-SC	17:34	17:37	17:41	17:44
Fortaleza-CE	17:37	17:38	17:39	17:40
Goiânia-GO	17:58	18:00	18:02	18:04
João Pessoa-PB	17:17	17:18	17:20	17:20
Macapá-AP	18:34	18:35	18:35	18:35
Maceió-AL	17:16	17:18	17:19	17:20
Manaus-AM	18:04	18:05	18:06	18:07
Natal-RN	17:20	17:22	17:23	17:24
Palmas-TO	18:06	18:07	18:09	18:10
Porto Alegre-RS	17:39	17:43	17:47	17:51
Porto Velho-RO	18:10	18:12	18:13	18:14
Recife-PE	17:15	17:17	17:18	17:19
Rio Branco-AC	17:24	17:25	17:27	17:28
Rio de Janeiro-RJ	17:22	17:25	17:28	17:31
Salvador-BA	17:21	17:23	17:25	17:27
São Luís-MA	18:02	18:03	18:04	18:05
São Paulo-SP	17:34	17:37	17:40	17:43
Teresina-PI	17:52	17:53	17:54	17:55
Vitória-ES	17:16	17:18	17:21	17:23
Lisboa-PT	21:04	21:02	20:58	20:52

AGOSTO					
CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
<i>Aracaju-SE</i>	17:25	17:26	17:26	17:26	17:26
<i>Belém-PA</i>	18:23	18:22	18:21	18:19	18:17
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:41	17:43	17:45	17:47	17:48
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:15	18:13	18:11	18:08
<i>Brasília-DF</i>	18:02	18:04	18:05	18:06	18:07
<i>Campo Grande-MS</i>	17:23	17:25	17:27	17:29	17:31
<i>Cuiabá-MT</i>	17:35	17:37	17:38	17:39	17:39
<i>Curitiba-PR</i>	17:54	17:57	18:00	18:03	18:06
<i>Florianópolis-SC</i>	17:48	17:51	17:55	17:58	18:01
<i>Fortaleza-CE</i>	17:40	17:40	17:39	17:38	17:36
<i>Goiânia-GO</i>	18:06	18:08	18:09	18:10	18:11
<i>João Pessoa-PB</i>	17:21	17:21	17:21	17:20	17:19
<i>Macapá-AP</i>	18:35	18:34	18:32	17:31	18:28
<i>Maceió-AL</i>	17:21	17:22	17:22	17:22	17:21
<i>Manaus-AM</i>	18:07	18:06	18:05	18:04	18:02
<i>Natal-RN</i>	17:24	17:24	17:23	17:23	17:22
<i>Palmas-TO</i>	18:11	18:12	18:12	18:12	18:12
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:55	17:59	18:03	18:07	18:10
<i>Porto Velho-RO</i>	18:15	18:15	18:15	18:15	18:15
<i>Recife-PE</i>	17:20	17:20	17:20	17:20	17:19
<i>Rio Branco-AC</i>	17:29	17:30	17:30	17:30	17:30
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:33	17:36	17:39	17:41	17:43
<i>Salvador-BA</i>	17:28	17:29	17:30	17:30	17:31
<i>São Luís-MA</i>	18:04	18:04	18:03	18:02	18:00
<i>São Paulo-SP</i>	17:46	17:49	17:52	17:54	17:57
<i>Teresina-PI</i>	17:55	17:55	17:55	17:54	17:52
<i>Vitória-ES</i>	17:26	17:28	17:30	17:32	17:33
<i>Lisboa-PT</i>	20:45	20:37	20:28	20:18	20:08

SETEMBRO				
CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
<i>Aracaju-SE</i>	17:26	17:25	17:25	17:25
<i>Belém-PA</i>	18:15	18:13	18:11	18:09
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:50	17:51	17:52	17:54
<i>Boa Vista-RR</i>	18:06	18:03	18:00	17:57
<i>Brasília-DF</i>	18:07	18:08	18:08	18:09
<i>Campo Grande-MS</i>	17:32	17:34	17:35	17:37
<i>Cuiabá-MT</i>	14:40	17:41	17:41	17:42
<i>Curitiba-PR</i>	18:09	18:11	18:14	18:17
<i>Florianópolis-SC</i>	18:05	18:08	18:11	18:14
<i>Fortaleza-CE</i>	17:34	17:33	17:31	17:29
<i>Goiânia-GO</i>	18:12	18:13	18:14	18:15
<i>João Pessoa-PB</i>	17:18	17:17	17:16	17:15
<i>Macapá-AP</i>	18:26	18:24	18:21	18:18
<i>Maceió-AL</i>	17:21	17:20	17:20	17:19
<i>Manaus-AM</i>	18:01	17:59	17:57	17:55
<i>Natal-RN</i>	17:20	17:19	17:18	17:16
<i>Palmas-TO</i>	18:11	18:11	18:10	18:10
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:14	18:18	18:22	18:26
<i>Porto Velho-RO</i>	18:14	18:13	18:12	18:12
<i>Recife-PE</i>	17:18	17:17	17:16	17:15
<i>Rio Branco-AC</i>	17:29	17:28	17:28	17:27
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:45	17:47	17:50	17:52
<i>Salvador-BA</i>	17:31	17:31	17:31	17:31
<i>São Luís-MA</i>	17:58	17:56	17:54	17:52
<i>São Paulo-SP</i>	17:59	18:01	18:03	18:06
<i>Teresina-PI</i>	17:51	17:49	17:48	17:47
<i>Vitória-ES</i>	17:35	17:36	17:38	17:40
<i>Lisboa-PT</i>	19:57	19:46	19:35	19:24

Lined writing area for notes.

